



reparar, restaurar, reconstruir



# Relatório mensal – Comitê interfederativo

*Termo de transação e ajustamento de conduta*

Julho de 2016



# ESTRUTURA DO ACORDO

## Programas socioeconômicos



Programa Iniciado



Programa não iniciado



# LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 54,8

Realizado: 10,2

## ESCOPO

Deverá ser identificada a totalidade das áreas em que se constatarem impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais, em estudo contratado pela Fundação e realizado por instituição independente a partir de orientações do Comitê Interfederativo, que deverá validá-lo. O cadastro se refere às pessoas físicas e jurídicas, famílias e comunidades, devendo conter o levantamento das perdas materiais e das atividades econômicas impactadas

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
19	Cadastramento individualizado dos impactados	■	02/nov/16
20	Estudo para identificar a totalidade das áreas impactadas	■	02/nov/16
25	Reporte trimestral andamento do cadastro	■	31/mai/16

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Levantamento e cadastro dos impactados	Execução	23,2%	----	----	----	jul-17	set-17
	Atualização, revisão e correção do Cadastro dos Impactados e Monitoramento Socioeconômico	Processo	----	----	----	----	jun-19	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	ago-19	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

## AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

### **Câmara Técnica de Organização Social (CTOS):**

- Envio do banco de dados contendo quatro pacotes: formulário integrado ajustado, base de dados emergencial integrada, dicionário de dados e paper explicativo da entrega (01/08).

### **Mariana e Barra Longa:**

- Início do cadastro socioeconômico e levantamento dos danos integrado em Gesteira e Barra Longa Sede;
- Treinamento dos entrevistadores de campo;
- Elaboração dos termos de anuência e de recusa, protocolo de cadastramento;
- Elaboração do material informativo de comunicação para apresentação do cadastro às comunidades.

### **Rio Doce à Linhares e Aracruz:**

- Contratação da consultoria para o Rio Doce;
- Realização da reunião de kickoff com a consultoria responsável pelo cadastro integrado no Rio Doce;
- Desenho das ações de comunicação e diálogo social para informação das comunidades sobre Programa.

### **Base de dados e Documentação:**

- Consolidação da base de dados emergencial da Golder, da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª campanhas;
- Adequação interface do sistema SGS com SIS da Synergia para futura migração dos dados;
- Ajustes no formulário integrado a partir das primeiras coletas em campo e interface com a TI;
- Validação preliminar da matriz de danos;
- Elaboração de conteúdo para devolutiva a comunidade de referencias técnicas da lista de danos;
- Entrega da base de dados emergencial integrada.



# LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

## AÇÕES PRÓXIMO MÊS

### **4ª Reunião (09/08) com Câmara Técnica de Organização Social (CTOS) – À confirmar:**

- Follow up das ações realizadas e retorno da CT sobre o banco de dados apresentado, bem como o formulário integrado ajustado.

### **Aplicação da pesquisa em Mariana e Barra Longa:**

- Realização do cadastro socioeconômico e levantamento dos danos integrado no município de Barra Longa (Gesteira, Sede e Barreiros) com base no cadastro emergencial;
- Organização de estrutura de entrevistadores para atendimento das famílias que optarem por iniciar o cadastro no município de Mariana.

### **Rio Doce à Linhares e Aracruz:**

- Mobilização da equipe Synergia para as frentes de trabalho no Rio Doce;
- Elaboração do plano de trabalho detalhado;
- Implementação das ações de comunicação e diálogo social para informação das comunidades sobre Programa;
- Início do agendamento para realização do cadastro socioeconômico e levantamentos de danos.

### **Base de dados e Documentação:**

- Análise técnica de consistência do cadastro emergencial do Rio Doce;
- Realização do DE/PARA do banco emergencial do Rio Doce com base no formulário integrado;
- Checklist para atendimento as solicitações de cadastro realizadas pelos Canais de Relacionamento.



# LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

LOCAIS	FAMÍLIAS	PESSOAS
Mariana e Barra Longa	942	2.810
Rio Doce	7.573	26.804
<b>TOTAL</b>	<b>8.515</b>	<b>29.614</b>

**CADASTRO EMERGENCIAL** - atualizado em 27/07/2016

COMUNIDADE DE GESTEIRA – BARRA LONGA						
FASE	DESCRIÇÃO	CADASTROS PREVISTOS	AGENDAMENTO REALIZADO	CADASTROS REALIZADOS	RECUSAS	CADASTROS A REALIZAR
1	Cadastro Socioeconômico	56	49	49	2	5*
2	Cadastro Físico	49**	38	29	0	20**
OBS.:	* Casos a tratar: 1 morador de São Paulo, 1 morador de Contagem, 1 morador não identificado, 1 morador de Ponte Nova que não é mais dono da propriedade, 1 cadastro será realizado na casa do impactado.  ** A confirmar com a realização da fase 1 do cadastro.					

**INFORMATIVO CADASTRO INTEGRADO** - atualizado em 02/08/16





# LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS



Plantão do cadastro socioeconômico em Gesteira



Plantão do cadastro socioeconômico em Gesteira



Plantão do cadastro físico em Gesteira



Plantão do cadastro das famílias de Gesteira realizado no Centro de Convenções de Mariana



Plantão do cadastro socioeconômico em Gesteira



Aplicação do cadastro físico em Gesteira





# LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

BARRA LONGA SEDE						
FASE	DESCRIÇÃO	CADASTROS PREVISTOS	AGENDAMENTO	CADASTROS REALIZADOS	RECUSAS	CADASTROS A REALIZAR
1	Cadastro Socioeconômico	366	83	60	0	306
2	Cadastro Físico	366*	0	0	0	366*
OBS.:* A confirmar com a realização da fase 1 do cadastro.						

## INFORMATIVO CADASTRO INTEGRADO - atualizado em 02/08/16



Plantão de cadastro socioeconômico em Barra Longa, 01/08/16



Plantão de cadastro socioeconômico em Barra Longa, 01/08/16



# RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO DOS IMPACTADOS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 373

Realizado: 10,8

## ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e executar um Programa de Ressarcimento e de Indenizações, por meio de negociação coordenada, destinada a reparar e indenizar os impactados, que comprovem prejuízos e danos ou demonstrem a impossibilidade de fazê-lo. O programa deverá priorizar a reparação dos impactados residentes nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, Mascarenhas, Regência e Povoação

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
38	Elaboração do Programa de Negociação Coordenada	■	02/mar/17
31 e 38	Pagamento das indenizações	■	03/jun/17

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	PIM Fase 1 - Ressarcimento e indenização dos impactados	Execução	8,0%	----	----	set-16	jun-17	jul-17
	Adiantamento de indenizações e reposições de veículos e ferramentas de trabalho aos IMPACTADOS	Processo	----	----	----	----	jan-17	----
	Execução dos Eventuais Atendimentos Remanescentes, para IMPACTADOS que não aderirem ao programa até dez/16 e demais negociações	Processo	----	----	----	----	set-19	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	out-19	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO DOS IMPACTADOS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação do programa em câmara técnica e reunião extraordinária do CIF;</li><li>• Início da submissão da matriz de danos aos entes técnicos (CDL, Embrapa, Sinduscon e outros)</li><li>• Reuniões com defensorias estaduais para apresentação do programa;</li><li>• Início das contratações de mão-de-obra, obras civis, TI, serviços, método de pagamento e toda infra estrutura operacional dos escritórios.</li><li>• Reestruturação da equipe para atender a fase de implementação do programa;</li><li>• Elaboração de matriz de riscos do programa bem como ações mitigadoras;</li><li>• Homologado módulo de registro de indenizações antecipadas;</li><li>• Correlacionando os dados do cadastro com os formulários de danos (Faleck).</li><li>• Elaborado FAQ para equipe de atendimento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Validar o programa e lista de danos bem como os critérios de indenização junto à entidades públicas, técnicas e famílias impactadas;</li><li>• Validar logística de funcionamento dos escritórios com câmara técnica;</li><li>• Iniciar obras de adequação dos escritórios ao longo das áreas impactadas (acessibilidade, layout, TI, etc);</li><li>• Contratar mão-de-obra terceirizada para atendimento nos escritórios</li><li>• Concluir processo seletivo de Mão de Obra interno;</li><li>• Testar plataforma de TI do programa e canal de atendimento;</li><li>• Finalizar procedimentos operacionais de funcionamento dos escritórios</li><li>• Finalizar mapeamento de interfaces do programa com demais programas do acordo</li><li>• Iniciar contratação dos imóveis da fase 2 do PIM</li><li>• Realizar workshop de processo do PIM;</li><li>• Realizar seminário de riscos;</li><li>• Homologar módulo indenizatório;</li><li>• Treinar equipe de atendimento (0800) no módulo de agendamento;</li><li>• Treinar equipes dos escritórios no módulo indenizatório.</li><li>• Finalizar processo seletivo do PIM.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Lista de danos e matriz de danos aprovada internamente;</li><li>• Verba para contratações de mão-de-obra, obras civis, TI, serviços, método de pagamento e toda infra estrutura operacional dos escritórios liberada;</li><li>• Validação pelo CIF do cronograma de diálogo com entidades públicas, técnicas e famílias impactadas;</li><li>• Desenvolvido o módulo de indenização antecipada;</li><li>• Realizado treinamento com as equipes de Mariana, Barra Longa, Governador Valadares e Colatina no módulo de indenização antecipada;</li></ul>	



# PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 58,2

Realizado: 5,3

## ESCOPO

- As seguintes ações deverão ser desenvolvidas pela Fundação em relação ao povo Krenak, no Estado de Minas Gerais:
- I. Manutenção das medidas de apoio emergencial previstas no acordo de 16/11/2015 celebrado com a VALE S.A.;
  - II. Monitoramento contínuo das situações, previstas no acordo de 16/11/2015
- As seguintes ações deverão ser desenvolvidas pela Fundação em relação aos povos Tupiniquim e Guarani localizados na região da Foz do Rio Doce:
- I. Implementação de medidas de apoio emergencial, mediante acordo com as comunidades, com a participação da FUNAI;
  - II. Monitoramento contínuo das medidas de apoio emergencial;
- Ações que deverão ser desenvolvidas pela Fundação em relação aos povos Krenak, Tupiniquim e Guarani:
- III. Contratação de consultoria independente, conforme Termo de Referência a ser apresentado pela FUNAI, para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos do evento sobre os Krenak, Tupiniquim e os Guarani;
  - IV. Detalhamento de um Plano de Ação Permanente, com base no estudo previsto;
  - V. Execução, monitoramento e reavaliação das ações componentes do Plano de Ação Permanente;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
43 § 1º	Início das medidas emergenciais não iniciadas - Krenak	■	
43 Inc. I, II e § 1º	Manutenção/monitoramento das medidas do acordo Vale/Krenak	■	
43 Inc III & § 2º	Entrega do Termo de Referência pela FUNAI	■	01/abr/16
43 Inc III e § 2º	Contratação de estudo dos impactos sobre os Krenak	■	01/jul/16
43 Inc IV	Detalhamento do Plano de Ação Permanente - Krenak	■	
43 Inc IV § 4º	Execução do Plano de Ação Permanente - Krenak	■	
44 Inc I	Diagnóstico inicial sobre os Tupiniquim e Guarani	■	22/mar/16
44 Inc I	Início das medidas emergenciais - Tupiniquim e Guarani	■	
44 Inc II	Execução e monit. medidas emergenciais - Tupiniquim e Guarani	■	01/jul/16
44 Inc III e § 3º	Contratação de estudo dos impactos sobre os Tupiniquim e Guarani	■	01/jul/16
44 Inc IV	Detalhamento de Plano de Ação Permanente Tupiniquim e Guarani	■	
44 Inc V e § 4º	Execução do Plano de Ação Permanente Tupiniquim e Guarani	■	

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	out-18	----
Execução do programa	Estrutura de abastecimento de água Krenak	Execução	3,5%	----	----	jul-16	mai-18	dez-18
	Apoio Financeiro - Krenak	Processo	----	----	----	----	jul-18	----
	Apoio Financeiro - Tupiniquim e Guarani	Processo	----	----	----	----	abr-17	----
	Fornecimento Emergencial de Água - Krenak	Processo	----	----	----	----	mai-18	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	jan-19	----



# PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS

## AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

### Geral:

- Conclusão contratação consultoria antropológica
- Início profissional Samarco em Resplendor

### Krenak:

- Manutenção das ações de assistência emergencial
- Manutenção das estradas para abastecimento de água
- Conclusão análise dos poços de água
- Reunião para apresentação da equipe de diálogo para Funai/regional
- Licitação fornecedor ração animal

### Comboios:

- Repactuação das parcelas do acordo emergencial
- Conclusão das análises hídricas do rio Comboios, Canal Cabloco Bernardo e poços Córrego do Ouro e Comboios

### Caieiras Velhas:

- Assinatura de Acordo Emergencial
- Início do pagamento de auxílio financeiro
- Monitoramento dos recursos hídricos(Piraque-açu, Guaxintaba e Sahy)

## AÇÕES PRÓXIMO MÊS

### Geral

- Manutenção das ações de assistência emergencial para indígenas
- Manutenção auxilio financeiro
- Manutenção monitoramento de água

### Krenak:

- Manutenção das estradas para abastecimento de água
- Licitação para recuperação dos poços

### Caieiras Velhas

- Licitação para recuperação dos poços

## RESULTADOS

- Krenak: Provisão de 14 mil litros de água mineral e 30 mil de água potável, auxílio emergência de 9 salários mínimos (R\$7.092) por família a 126 famílias, disponibilização de R\$20 mil como fundo de emergência para mitigação de danos ambientais e a saúde, recuperação do sistema de distribuição de água
- Tupiniquim(TI Comboios): Auxilio emergencial no valor de 2,5 salários mínimos, cesta básica(DIEESE) e 20% dependente para 156 famílias
- Tupiniquins e Guaranis(Caieiras Velhas II): Pagamento de auxílio emergencial no valor de R\$3.314.731,50 em 5 parcelas no valor de R\$ 662.942,70, depositado em uma conta vinculada à associação indígena.



# QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 0,5

Realizado: 0

## ESCOPO

- I. Início de tratativas com as comunidades, com a participação da FCP, para identificação da necessidade de adoção de medidas de apoio emergencial, como decorrência do evento;
- II. Execução das ações emergenciais pactuadas com as comunidades e Monitoramento contínuo das medidas de apoio emergencial, caso estas venham a ser implantadas na forma o inciso anterior;
- III. Contratação de consultoria independente, conforme Termo de Referência a ser apresentado pela FCP, para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos do evento sobre às comunidades;
- IV. Detalhamento de um Plano de Ação Permanente, com base no estudo referido no inciso III;
- V. Execução, monitoramento e reavaliação das ações componentes do Plano de Ação Permanente;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
46 § 1º	Adoção de medidas emergenciais - Quilombolas	■	
46 § 2º	Entrega do Termo de Referência pela FCP	■	01/abr/16
46 § 2º	Contratação de Estudo sobre os Quilombolas	■	01/jul/16
46 § 3º	Detalhamento de um Plano de Ação Permanente - Quilombolas	■	
46 § 3º	Execução do Plano de Ação Permanente - Quilombolas	■	

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase¹	Avanço²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	fev-17	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS TRADICIONAIS

## Estudo vila de Santa Efigênia

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Reunião com Fundação Cultural Palmares para apontamento da necessidade de revisão do TR.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Protocolo do ofício de solicitação formal de revisão do Termo de Referência e de uma agenda de trabalho junto à Fundação Cultural Palmares para revisão do escopo do Termo.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>Liberação do Termo de Referência pela FCP (protocolo em 18 de maio)</li><li>Definição junto à Fundação Cultural Palmares de necessidade de ajustes no Termo de Referência expedido.</li></ul>	





# PROTEÇÃO SOCIAL

ORÇ. (R\$MM)

Total: 38,6

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá elaborar, desenvolver e executar um programa para promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo ações socioculturais e apoio psicossocial, desenvolvendo o acompanhamento às famílias e aos indivíduos impactados pelo evento, priorizando os impactados com deslocamento físico

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
58	Início do Programa de Proteção Social	■	01/abr/16
58	Execução do Programa de Proteção Social	■	01/abr/19

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mai-17	----
Execução do programa	Execução de ações socioassistenciais emergenciais	Processo	----	----	----	----	jun-17	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mai-19	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada



# PROTEÇÃO SOCIAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento às famílias de Bento, Paracatu</li><li>• visitas domiciliares, grupos temáticos, atividade socioculturais</li><li>• Encaminhamento para rede pública: saúde, educação e assistência social (CREAS e Conselho Tutelar)</li><li>• Atendimento à rede escolar com grupos de apoio (pais, alunos e professores)</li><li>• Encaminhamento para o Programa de Idosos do Recria Vida</li><li>• Reuniões com a equipe técnica para o acompanhamento das atividades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com equipe de Proteção Social de Aracruz</li><li>• Executar o plano de transição de Mariana</li><li>• Reunião com equipe técnica Mariana apresentar transição de proteção</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Referenciamento das famílias impactadas por deslocamento físico nas unidades de Proteção Social Básica(CRAS)</li><li>• Apoio à rede pública de atendimento socioassistencial</li><li>• Fortalecimento do sistema de vigilância socioassistencial no território</li></ul>	



# DIÁLOGO SOCIAL

ORÇ. (R\$MM)	Total: 199,9	Realizado: 5,6
--------------	--------------	----------------

## ESCOPO

Deverão ser criados canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, se necessário, devendo ser previstas as seguintes ações:

- a) instituição de mesa de diálogo e negociação permanente;
- b) construção e manutenção do sítio virtual específico na internet para divulgação das informações relacionadas ao evento;
- c) criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades, tanto espaços fixos quanto móveis;
- d) implementação do mecanismo de ouvidorias para monitoramento das ações do plano de reparação; e
- e) central 0800 de atendimento à população

Além das medidas acima, as seguintes ações devem ser implementadas:

- a) criação de um manual de “perguntas e respostas”, o qual deverá estar disponível aos líderes comunitários e deverá esclarecer sobre os processos de moradia temporária, auxílio financeiro, indenização e outros;
- b) divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação, esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e
- c) relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Deverá ser criada uma Ouvidoria, com a indicação de um Ouvidor, cujo nome e dados para contato devem ser amplamente divulgados nos canais institucionais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
63	Realização de painéis temáticos periódicos	■	
63 § Único	Eventos anuais de prestação de contas da Fundação	■	
64a	Instituição de mesa de diálogo e negociação permanente	■	31/mai/16
64b	Construção e manutenção de site na internet	■	31/mai/16
64c	Criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades	■	31/mai/16
64e	Central 0800 de atendimento à população	■	31/mai/16
67a	Manual de perguntas e respostas	■	31/mai/16
67b	Divulgação em redes sociais de iniciativas da Fundação	■	31/mai/16
67c	Relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases	■	31/mai/16
65	Desenvolvimento de plataforma interativa	■	31/mai/16
64d e 68	Criação de Ouvidoria	■	31/mai/16
70	Canais de atendimento adequados aos grupos vulneráveis	■	31/mai/16
71	Manutenção dos canais de diálogo	■	03/mar/31
72	Reporte trimestral da Ouvidoria	■	29/ago/16





# DIÁLOGO SOCIAL

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Adequação de ouvidoria	FEL3	----	----	----	ago-16	abr-17	mai-17
	Processo emergencial de comunicação institucional	Processo	----	----	----	----	nov-16	----
	Processo emergencial de participação e diálogo	Processo	----	----	----	----	mar-17	----
	Processo emergencial de ouvidoria - Atendido pela SAMARCO	Processo	----	----	----	----	abr-17	----
	Processo de comunicação institucional	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
	Processo de participação e diálogo	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
	Processo de canais de relacionamento	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
	Processo de ouvidoria da FUNDAÇÃO	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
	Processo emergencial de canais de relacionamento	Processo	----	----	----	----	out-16	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-31	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto





# DIÁLOGO SOCIAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Trecho I: 4 municípios (Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escavado e Rio Doce): 36 reuniões (934 participantes)</li><li>• Trecho II e III: 36 municípios de MG e ES ao longo do Rio Doce: 30 reuniões (371 participantes)</li><li>• Monitoramento de famílias impactadas na região de Mariana e Barra Longa</li><li>• Mapeamento/Monitoramento de stakeholders</li><li>• Mediação de conflitos</li><li>• Atendimento a 317 manifestações nos Postos Físicos de Atendimento (PFA) Mariana, Barra Longa e Sta do Escavado.</li><li>• Estruturação do Grupo de Gestão do PG006</li><li>• Elaboração do escopo de contratação de empresa especializada para avaliação do processo de Ombuds</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuidade da adaptação do plano de Relacionamento com comunidades para o momento de transição</li><li>• Manutenção das Reuniões de Diálogo nos territórios impactados</li><li>• Atualização do Mapeamento/Monitoramento stakeholders locais</li><li>• Mediação de conflitos</li><li>• Implantação dos PFAs adicionais do Rio Doce</li><li>• Contratação da empresa ACCESS para avaliação do processo de Ombuds e início do trabalho</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecimento de fóruns permanentes de diálogo com as comunidades impactadas, que permitem a definição de temas prioritários, antecipação de cenários de conflito e espaços de resolução.</li><li>• Acumulado de reuniões:</li><li>• 258 com 8.554 participantes no trecho I</li><li>• 189 com 7.710 participantes nos trechos II e III</li><li>• Capacidade de atendimento de 100% das ligações no 0800</li></ul>	





# DIÁLOGO SOCIAL



Trabalho de Levantamento de Expectativas com a Comunidade de Gesteira – Barra Longa – para programa Reassentamento



Trabalho de Auto-delimitação com a Comunidade de Paracatu – Mariana – para programa Reassentamento





# ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS

ORÇ. (R\$MM)	Total: 16,4	Realizado: 10,1
--------------	-------------	-----------------

ESCOPO			
A Fundação deverá desenvolver um programa para assistência aos animais extraviados e desalojados, incluindo os animais domésticos, tais como cães e gatos, sendo voltado especificamente para Mariana e Barra Longa			
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
74a	Resgate dos animais	<div></div>	02/mar/18
74b	Implementação de CRAs - Centros de Recolhimento Animal	<div></div>	02/mar/18
74c	Provisão de alimentação aos animais na propriedades de origem	<div></div>	02/mar/18
74d	Provisão de assistência médica veterinária	<div></div>	02/mar/18
74e	Cadastro dos animais acolhidos nos CRAs	<div></div>	02/mar/18
74f	Promoção de evento de adoção para animais	<div></div>	02/mar/18
74g	Destinação dos animais não adotados para um santuário	<div></div>	02/mar/18
75	Manutenção do Programa de Assistência aos Animais	<div></div>	02/mar/18

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapas	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Resgate, encaminhamento aos CRAs, alimentação, assistência médica veterinária e processos de adoção (não prevista a necessidade de implantar Santuário, conclusão prevista para 60 dias após Reassentamento)	Processo	----	----	----	----	mai-19	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mai-19	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada    Não iniciada    Concluída    Encerrada



# ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Vistas de pós adoção</li><li>• Conclusão da mudança dos animais de pequeno porte para CATA no distrito de Camargos – Mariana MG</li><li>• Adaptações de infraestrutura CATA</li><li>• Desmobilização do Galpão de Animais</li><li>• Resgate de animais em Bento Rodrigues</li><li>• Vacinação de filhotes de cães</li><li>• Adoções de animais de pequeno porte</li><li>• Manutenção do isolamento de animais na Fazenda Bom Retiro para acompanhamento do IMA</li><li>• Devolução de animais de pequeno porte aos tutores</li><li>• Atendimentos de animais em campo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação de animais</li><li>• Avaliação e formação de valor de animais de grande porte</li><li>• Negociação de compra dos animais de grande porte junto aos proprietários rurais</li><li>• Acompanhamento do pós adoção</li><li>• Transferência de animais de grande porte adquiridos para Fazenda Ponta Ubu Agropecuária</li><li>• Participação de evento de adoção em Juiz de Fora MG</li><li>• Devolução animais de grande e pequeno porte aos proprietários</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• 79 visitas de acompanhamento do pós adoção</li><li>• 5 animais de pequeno porte devolvidos aos responsáveis</li><li>• 5 adoções de animais de pequeno porte</li><li>• 1 animal retornou de adoção (devoluções)</li><li>• 7 animais atendidos em propriedades rurais (atendimento externo)</li><li>• 2 animais resgatados</li></ul>	





# RECONSTRUÇÃO DE VILAS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 310,6

Realizado: 12,9

## ESCOPO

O presente programa deve prever ações para a recuperação e reconstrução das localidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo evento

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
78	Início do Programa de Reconstrução das Vilas	■	17/mar/16
77a	Reconstrução da vila	■	17/mar/19
77j	Disponibilização de moradia temporária	■	15/jun/19



# RECONSTRUÇÃO DE VILAS

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Reassentamento de Bento Rodrigues	FEL2	6,9%	mai-16	ago-17	dez-17	mar-19	abr-19
	Reassentamento de Paracatú de Baixo	FEL1	80,0%	ago-16	ago-17	fev-18	mar-19	abr-19
	Reassentamento da área afetada em Gesteira	FEL2	7,7%	jun-16	mar-17	jul-17	dez-17	fev-18
	Reassentamento da escola de Gesteira	Execução	7,8%	mar-16	jun-16	jul-16	out-16	dez-16
	Disponibilização de moradia temporária Bento Rodrigues (até 3 meses após construção das vilas)	Processo	----	----	----	----	jun-19	----
	Disponibilização de moradia temporária Paracatú de Baixo (até 3 meses após construção das vilas)	Processo	----	----	----	----	jun-19	----
	Disponibilização de moradia temporária Gesteira (até 3 meses após construção das vilas)	Processo	----	----	----	----	mar-18	----
	Acompanhamento do reassentamento de Bento Rodrigues (até 24 meses após construção das vilas)	Processo	----	----	----	----	mar-21	----
	Acompanhamento do reassentamento de Paracatú de Baixo (até 24 meses após construção das vilas)	Processo	----	----	----	----	fev-21	----
	Acompanhamento do reassentamento de Gesteira (até 24 meses após construção das vilas)	Processo	----	----	----	----	dez-19	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-21	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto





# RECONSTRUÇÃO DE VILAS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Iniciada elaboração do projeto urbanístico das casas e vila de Bento Rodrigues, baseado nas expectativas da Comunidade</li><li>• Recebida proposta da CÁRITAS para assessoria técnica aos atingidos, selecionada pelo MPMG; necessária contratação para início do cadastro em Mariana</li><li>• Em andamento estudos técnicos para definição de acesso às alternativas de terrenos de Paracatu de Baixo</li><li>• Iniciados Estudos no Terreno, Cadastro/ Inventário de Bens, Levantamento de Expectativas para Casas e Vila para comunidade de Gesteira</li><li>• Início da construção da Escola de Gesteira</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prosseguimento do projeto urbanístico das casas e vila, bem como estudos do local, para Comunidade de Bento Rodrigues</li><li>• Votação para escolha do local para reassentamento dos atingidos de Paracatu de Baixo</li><li>• Conclusão dos Estudos do Terreno, Cadastro / Inventário de Bens, Levantamento de Expectativas para Casas e Vila para comunidade de Gesteira, para Início da elaboração do projeto urbanístico</li><li>• Construção da fundação e montagem das paredes em Concreto PVC da Escola de Gesteira</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Presença de 87% das famílias no processo de Delimitação dos Terrenos da Comunidade de Paracatu de Baixo</li></ul>	





# RECONSTRUÇÃO DE VILAS

## Levantamento e cadastro dos impactados – Gesteira







# RECONSTRUÇÃO DE VILAS

## Início do levantamento de expectativas – Gesteira







# RECONSTRUÇÃO DE VILAS

## Construção da escola de Gesteira

---







# RESERVATÓRIO UHE RISOLETA NEVES

ORÇ. (R\$MM)

Total: 239,8

Realizado: 29,2

## ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver um programa para tratar das ações necessárias ao desassoreamento do Reservatório da UHE Risoleta Neves e à recuperação das condições de operação da UHE Risoleta Neves

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
80	Recuperação da UHE Risoleta Neves	■	31/dez/16
81	Manutenção do Programa UHE Risoleta Neves até retomada operação	■	?

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	nov-16	----
Execução do programa	UHE Risoleta Neves – fase 1	Execução	16,0%	ago-16	dez-15	out-16	jul-17	mai-18
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	jun-18	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada



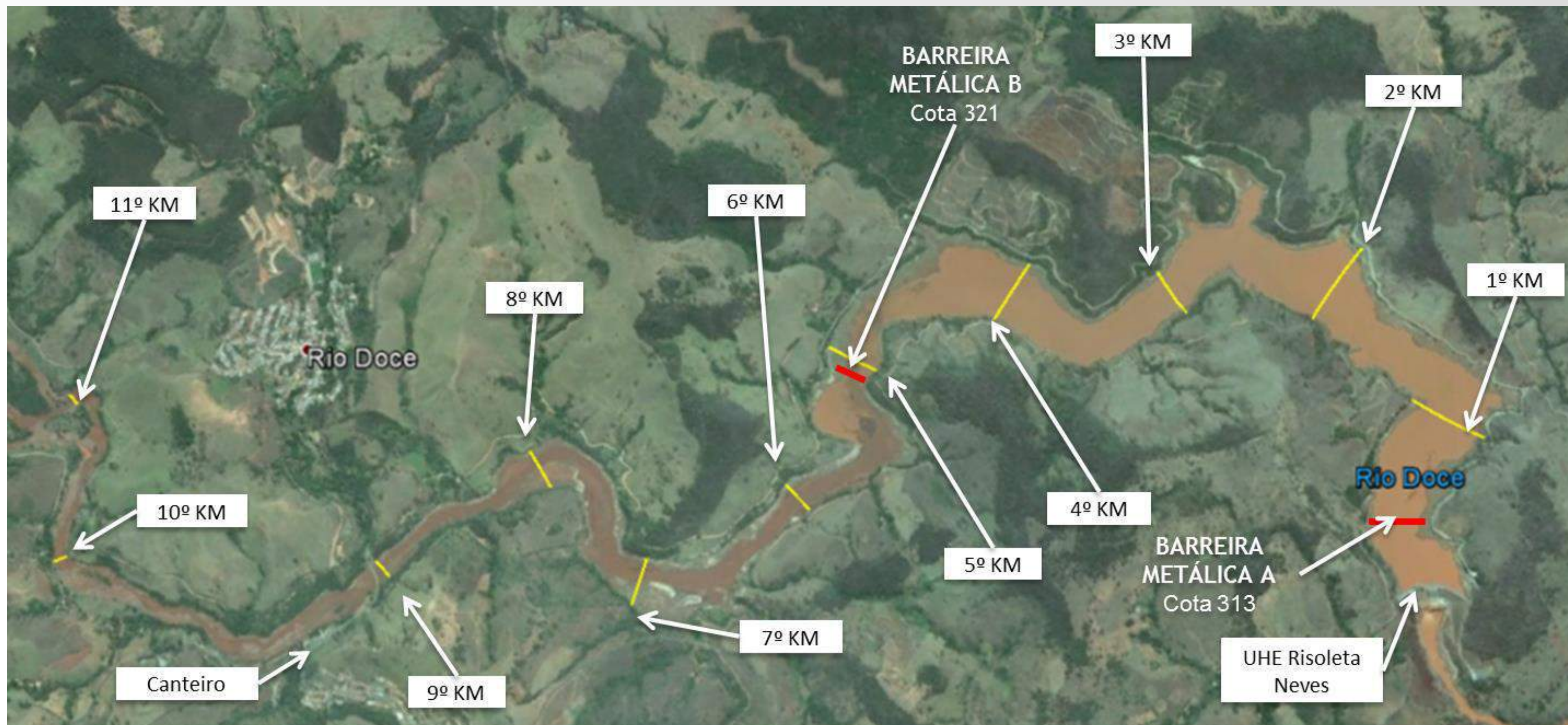
# RESERVATÓRIO UHE RISOLETA NEVES

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Início da dragagem nos 400m próximos à UHE;</li><li>• Continuidade no recebimento dos materiais para construção das barreiras metálicas;</li><li>• Início das atividades no depósito do Setor 8 (Velho Soberbo);</li><li>• Levantamento topográfico da região da Fazenda Floresta;</li><li>• Concluído o comissionamento e entrada em operação da draga B50.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conclusão da contratação dos serviços de execução das barreiras metálicas;</li><li>• Andamento no alteamento do dique 4A (EL 330);</li><li>• Conclusão da engenharia do depósito do Velho Soberbo;</li><li>• Início da construção do depósito do Velho Soberbo.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dragagem de material para o Setor 4A</li><li>• Início da montagem da segunda draga de 20"</li></ul>	





# RESERVATÓRIO UHE RISOLETA NEVES



Mapa de referência





# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

ORÇ. (R\$MM)	Total: 293,4	Realizado: 150,1
--------------	--------------	------------------

ESCOPO			
A Fundação deverá providenciar a recuperação ou reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento. Caso sejam identificadas outras comunidades e/ou infraestruturas impactadas em outra localidade como decorrência do evento, esse programa também será estendido a elas			
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
88	Início do Programa de Recup. das Outras Comunidades e Infraestr.	<div></div>	17/mar/16
84a	Recuperação das comunidades e suas infraestruturas	<div></div>	15/set/18

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Obras de recuperação de Residências em Barra Longa	Execução	94,0%	----	----	----	ago-16	nov-16
	Obras de recuperação de comércios e instituições em Barra Longa	Execução	64,0%	----	----	----	mar-17	jun-17
	Contenções Rio do Carmo em Barra Longa - Morro Vermelho	Encerramento	99,0%	----	----	----	mai-16	ago-16
	Obras de Remoção de material em Barra Longa	Execução	90,0%	----	----	----	ago-16	nov-16
	Cercamento de propriedade acordo com MP	Encerramento	30,0%	----	----	----	mar-16	nov-16
	Reforma e Limpeza	Execução	99,0%	----	----	----	set-16	out-16
	Reconstrução de propriedades rurais	FEL3	62,0%	----	----	dez-16	ago-18	set-18
	Recuperação de estradas pavimentadas em Mariana, Barra Longa e seus respectivos distritos afetados	Execução	35,0%	----	----	mai-16	jan-17	fev-17

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada    Não iniciada    Concluída    Encerrada





# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Execução do programa	Recuperação de estradas não pavimentadas em Mariana, Barra Longa e seus respectivos distritos afetados	Encerramento	8,0%	----	----	----	jun-16	nov-16
	Reconstrução de pontes	Encerramento	6,0%	----	----	----	abr-16	nov-16
	Recuperação de drenagens de estradas e vias	Encerramento	6,0%	----	----	----	jun-16	nov-16
	Recuperação de bordas de rios e enrocamentos	Execução	85,0%	----	----	----	out-16	jan-17
	Reconstrução da Praça e rua Beira Rio	Execução	38,0%	----	----	jun-16	dez-16	mar-17
	Sistema de Estabilização de Maciços_Rio do Carmo	Execução	12,0%	----	----	jun-16	dez-16	abr-17
	Ref. de quintais e lotes de Barra longa/Gesteira	Execução	5,0%	----	----	jul-16	dez-16	fev-17
	Reconstrução de Casas Barra Longa / Gesteira	Execução	2,0%	----	----	jul-16	jul-17	ago-17
	Reconstrução do Parque de exposição	Execução	1,0%	----	----	ago-16	dez-17	mar-18
	Reconstrução de currais em Barra Longa	Execução	54,0%	----	----	----	dez-16	fev-17
	Reconstrução de pavimentação em Barra Longa	Execução	3,0%	----	----	jul-16	dez-16	abr-17
	Controle de Erosão e dispositivos de Drenagens	Execução	32,0%	----	----	----	jul-17	nov-17

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto



# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Execução do programa	Recolhimento de Madeiras -Etapa 1	Execução	18,0%	jun-16	jun-16	jun-16	dez-16	jan-17
	Reconstrução de Pontes de Cabos de Aço	Encerramento	7,0%	dez-15	dez-15	dez-15	abr-16	nov-16
	Reconstrução de Campos de Futebol.	Shaping	----	abr-17	mai-17	jul-17	out-17	jan-18
	Reconstrução da Ponte de Camargos x Bento Rodrigues.	FEL2	30,0%	----	set-16	dez-16	set-17	jan-18
	Estabilização de maciço em Campinas	Shaping	----	nov-16	jan-17	mar-17	nov-17	mar-18
	Recolhimento de madeiras - Etapa 2	Shaping	----	----	----	mar-17	set-17	jan-18
	Manutenção de vias não pavimentadas / aspersão e controle ambiental	Processo	----	----	----	----	out-17	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	nov-18	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto





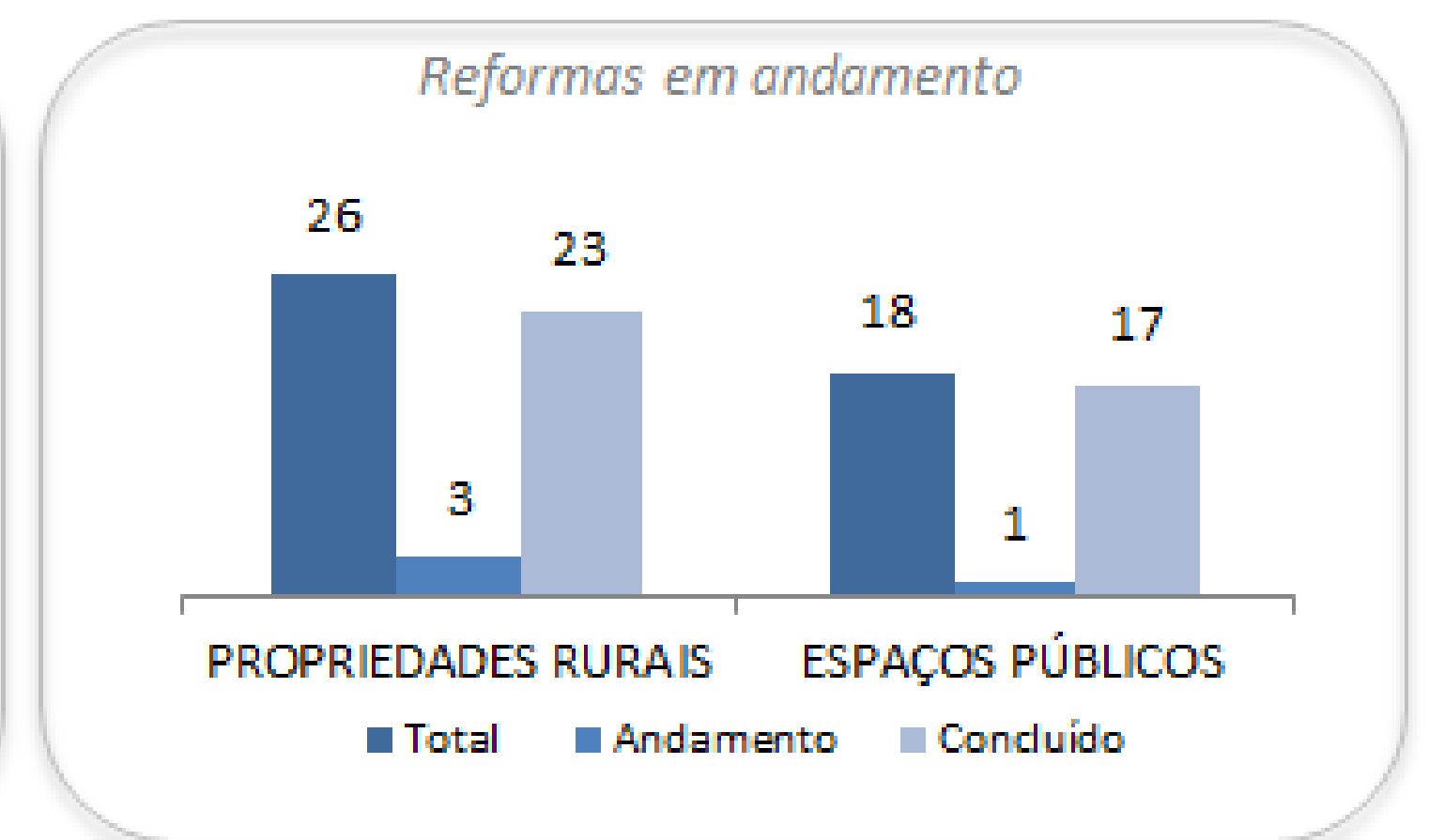
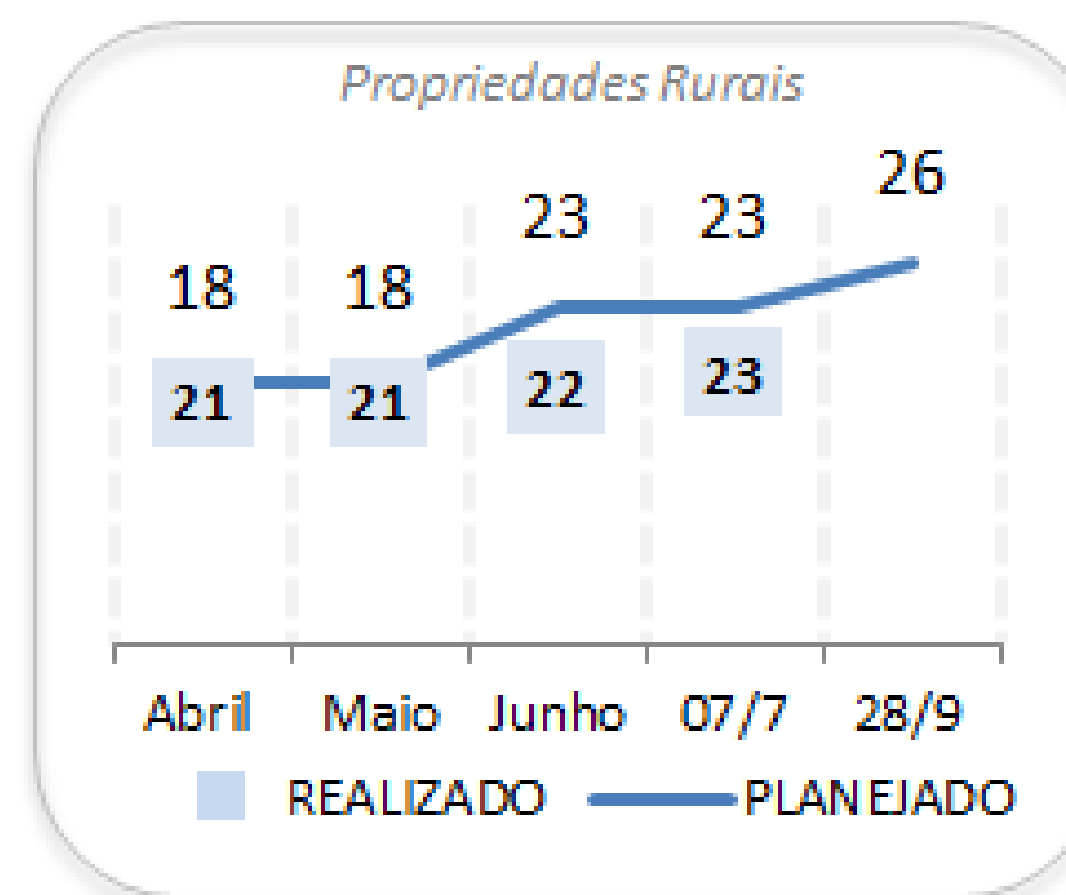
# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Mariana

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Limpeza e reforma em 01 espaço público</li><li>• Finalizada limpeza e reforma em 1 propriedade rural.</li><li>• Finalizada a reforma / recuperação em todos os mata – burros.</li><li>• Finalizada a reforma da Fazenda Asa Branca (abrigo de animais).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento de novas demandas enviadas pelo Sistema de Manifestações - SGS.</li><li>• Dar continuidade da reforma da Fazenda de Mainart (moradia provisória).</li><li>• Dar continuidade do processo de definição de diretrizes junto a equipe do Socioeconômico sobre as reconstruções de propriedades rurais.</li></ul>

### RESULTADOS

- Reformas concluídas em 23 propriedades rurais e 17 espaços públicos em distritos atingidos







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Mariana



Obra em andamento - MAINART





# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Acessos/control de erosão

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção de estradas não pavimentadas entre Ponte do Gama e Gesteira.</li><li>• Execução da Fase 2 (3 und.) de abertura de acessos à sirenes.</li><li>• Recuperação de 17km do asfalto de Barra Longa até Acaiaca</li><li>• Controle de erosões de 2 propriedades rurais.</li><li>• Recolhimento de Madeira realizada em Barra Longa a Gesteira.</li><li>• Recuperação de 0,5km de calçamento em Claudio Manuel.</li><li>• Liberação de 10 hec de controle de erosão nas propriedades ao longo do rio Gualaxo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Abertura do acesso para instalação de 3 sirenes.</li><li>• Recuperação de 8km do asfalto em Monsenhor Horta</li><li>• Recuperação de 0,5km de calçamento em Claudio Manuel.</li><li>• Realizar controle de erosão em 2 propriedades rurais.</li><li>• Recolhimento de Madeira em Gesteira.</li><li>• Manutenção de estradas não pavimentadas entre Ponte do Gama e Gesteira.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• 100% da construção de pontes de cabos de aço mapeadas foram concluídas</li><li>• 100% de abertura de acessos para sirenes da “Fase 1”</li><li>• 100% dos dispositivos de drenagens mapeados foram reestabelecidos</li><li>• 100% abertura e acabamento final das estradas não pavimentadas.</li></ul>	





# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Ponte Do Gama



**Antes**



**Depois**







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Foz Gualaxo – Paracatu



**Antes**



**Depois**







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Estrada Paracatu



**Antes**



**Depois**







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Cachoeira Pedras



**Antes**



**Depois**







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## PF0146

### PF0146 - Controle de erosão e dispositivos de drenagem

O objetivo desta atividade é realizar o controle das erosões provenientes de chuvas e ausência de vegetação no solo, evitando o carreamento de rejeito para os rios afetados.







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS PF0039

## PF0039 - Recuperação de estradas pavimentadas: Barra Longa, Acaiaca e Monsenhor Horta

Recuperação de 27,2 km de asfalto em Barra Longa, Acaiaca e Monsenhor Horta danificados em função do trânsito intenso de veículos. Recuperação do pavimento em Cláudio Manoel.







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## PF0040

### PF0040 - Manutenção de estradas não pavimentadas

Realizando sistema de escoamento de águas pluviais, limpeza de material das bordas e acabamento final com cascalho nas estradas. Manutenção das estradas de Ponte do Gama a Gesteira em atendimento a manifestações da comunidade.







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## PF0044

PF0044 - Recuperação de bordas de rios e enrocamentos.

Gesteira

Recuperação de bordas do rio e enrocamentos para evitar que o rio cause erosões de taludes. Atividades paralisadas e aguardando liberação.







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS PF0150

## PF0150 - Recolhimento de Madeira

Atividade de recolhimento de madeira e material orgânico que estão acumulados nas bordas do rio.  
Em execução em Gesteira.







# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Barra Longa

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Concluído a reforma de 8 casas em Barra Longa e Gesteira</li><li>• Continuação das obras de reconstrução da Praça e da Avenida Beira Rio em Barra Longa</li><li>• Reforma de 6 currais, 4 porteiras e 4 mata burros</li><li>• Iniciado a reconstrução de 2 residências de um total de 12</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reforma de 7 casas e 5 comércios em Barra Longa</li><li>• Reforma de 2 currais, 5 porteiras e 5 mata burros em Barra Longa e Gesteira</li><li>• Início da recuperação de pavimentação no Bairro Morro Vermelho e Centro, em Barra Longa</li><li>• Reforma de mais 20 quintais, lotes e pomares</li><li>• Início da reconstrução de mais 4 residências de um total de 12</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• 100% de asfalto recuperado em Barra Longa</li><li>• 88 casas reformadas em Barra Longa e Gesteira</li><li>• 12 currais e 4 mata burros reformados em Barra Longa</li><li>• 38 quintais finalizados em Barra Longa</li></ul>	





# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Barra Longa

### Reforma de Residências



**Concluído**





# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Barra Longa

### Reforma de currais



**Em execução**





# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Barra Longa

### Reforma de quintais



**Concluído**

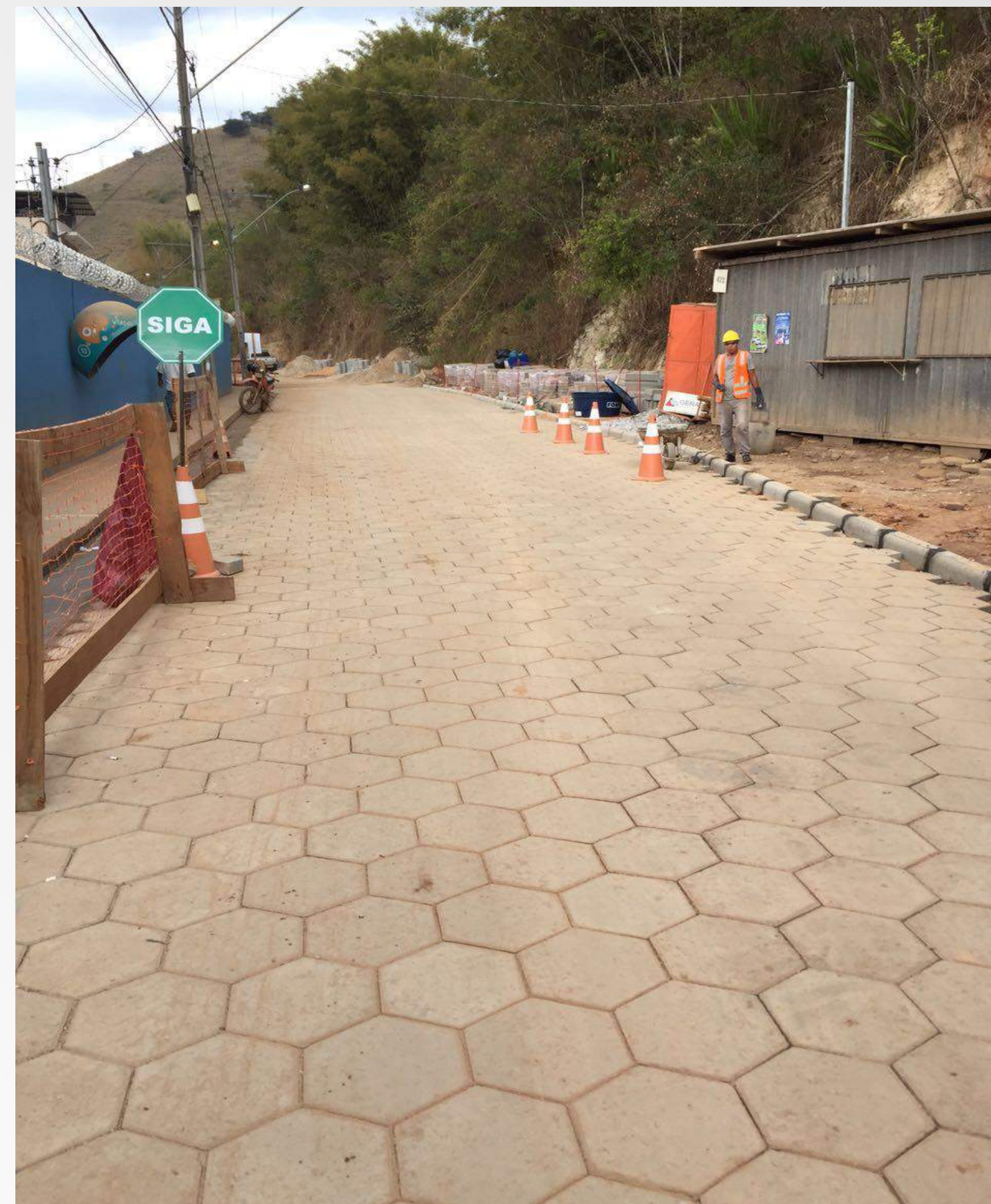




# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Barra Longa

### Recuperação da pavimentação



**Em execução**





# RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

## Barra Longa

### Reconstrução da Praça e Avenida Beira Rio



**Em execução**





# RECUPERAÇÃO ESCOLAS E REINTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

ORÇ. (R\$MM)	Total: 9,7	Realizado: 0,1
--------------	------------	----------------

ESCOPO		
A Fundação deverá providenciar a reconstrução, conforme padrão e parâmetros da política pública, aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais necessários às escolas impactadas de Fundão até Candonga, providenciando os meios para reintegração de seus respectivos alunos e profissionais envolvidos às rotinas escolares		

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
91	Providenciar acessibilidade dos alunos às escolas temporárias	
92	Capacitação dos profissionais de educação em emergências	
93	Apoio psicopedagógico para alunos e profissionais	02/mar/19

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar - Gesteira Escolar	FEL3	----	----	----	out-16	dez-16	fev-17
	Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar - Paracatu	FEL3	----	----	----	out-18	mar-19	abr-19
	Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar - Bento Rodrigues	FEL3	----	----	----	dez-18	mar-19	abr-19
	Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar - Barra Longa	Execução	----	----	----	----	out-16	nov-16
	Processo de acessibilidade dos alunos às escolas temporárias, capacitação de profissionais de educação para situação de emergência e apoio psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas	Processo	----	----	----	----	mar-21	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	abr-21	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada   ■ Não iniciada   ■ Concluída   ■ Encerrada





# RECUPERAÇÃO DAS ESCOLAS E REINTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação de novas demandas das equipe das escolas de Bento Rodrigues e Paracatu, já endossadas pela Secretária de Educação de Mariana, para melhor adaptabilidade aos espaços de aula no município.</li><li>• Identificação de atividades psicopedagógicos desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Assistência Social</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação e encaminhamento das demandas apresentadas pelas escolas de Bento Rodrigues e Paracatu.</li><li>• Acompanhamento das ações psicopedagógicas em desenvolvimento.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• 100% dos estudantes (900 alunos) das áreas impactadas concluíram o ano letivo de 2015 e seguem o calendário regular de 2016</li><li>• Reforma nas duas escolas de Barra Longa: E. E. Padre José Epifânio Gonçalves e E. M. José de Vasconcelos</li><li>• Melhoria da acessibilidade nas escolas</li><li>• Maior integração da comunidade escolar por meio das atividades educativas complementares</li></ul>	





# MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA

ORÇ. (R\$MM)	Total: 34,8	Realizado: 3,3
--------------	-------------	----------------

ESCOPO			
A Fundação deverá elaborar programa para recuperar bens culturais de natureza material e preservar patrimônio cultural das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo incidente, desde que os bens sejam de valor histórico, arqueológico, artístico inventariados e/ou tombados pelo IPHAN e/ou IEPHA atingidos pelo evento No que se refere ao esporte e ao lazer, a Fundação deve promover o reestabelecimento e revitalização dos espaços e das condições necessárias à realização de competições esportivas, eventos de dança e música, atividades ocupacionais e de capacitação para idosos, atividades infantis em contra-turnos ou períodos de férias, bem como a inserção da população atingida em novas atividades e esporte disponíveis em Bento Rodrigues e Barra Longa'			
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
96 § Único	Diagnóstico complementar para preservação da memória cultural	<div></div>	
97	Proposta de Intervenção no patrimônio cultural	<div></div>	
98a	Desenvolvimento e implementação de projeto arqueológico	<div></div>	
96 § Único	Implementação de centros de memória	<div></div>	
98b	Divulgação do conhecimento científico já produzido	<div></div>	
98c	Recuperação do patrimônio cultural	<div></div>	
98d	Resgate, transmissão e promoção de atividades culturais	<div></div>	
100	Manutenção do Programa de Preservação da Memória Cultural	<div></div>	





# MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	ago-17	----
Execução do programa	Processo de ações emergenciais para resgate e salvaguarda de bens materiais	Processo	----	----	----	----	jul-17	----
	Processo/Projetos para recuperação de bens materiais e imateriais (3 anos para conclusão das ações referentes aos bens materiais e imateriais + 2 anos de monitoramento)	Processo	----	----	----	----	ago-22	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	out-22	----





# MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de curadoria das peças sacras que encontram-se na reserva técnica da Samarco - Total de 438 peças inventariadas no mês;</li><li>• Realização de reuniões com as comunidades de Paracatu e Bento Rodrigues acerca dos bens imateriais;</li><li>• Resgate de 600 peças realizadas por meio de prospecção, monitoramento e atividades no interior das igrejas;</li><li>• 131 capacitações técnicas aos diversos públicos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuidade nas atividades de monitoramento das capelas de Bento, Paracatu e Gesteira;</li><li>• Resgate superficial, capacitação técnica, no âmbito da temática arqueológica;</li><li>• Continuidade nas reuniões com as comunidades de Gesteira, Paracatu e Bento Rodrigues acerca dos bens imaterial.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Coleta de aproximadamente 1475 peças sacras</li><li>• 1195 capacitações no âmbito da temática arqueológica</li></ul>	





Resgate arqueológico na Capela de Paracatu





Resgate arqueológico na Capela de Gesteira





Resgate arqueológico na Capela de Bento Rodrigues





# MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA



Capacitações técnicas realizadas com os diversos públicos





Atividade de prospecção nas áreas impactadas





# TURISMO, CULTURA, ESPORTE, LAZER

ORÇ. (R\$MM)

Total: 8

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá realizar um diagnóstico do impacto do Turismo, Cultura, Esporte e Lazer nos municípios da área de abrangência socioeconômica dos dois Estado.

O diagnóstico deverá ser discutido com as comunidades e deverá conter o levantamento das manifestações culturais, esportivas e de lazer da área de abrangência, com destaque para aquelas associadas aos recursos naturais colocados em indisponibilidade pelo desastre.

O diagnóstico deverá incluir o inventário de turismo local impactado e o diagnóstico das potencialidades turísticas das áreas impactadas.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
101 e 105	Diagnóstico do impacto no turismo, cultura, esporte e lazer	■	02/mar/17
103	Elaboração e aprovação de projeto de turismo, cultura, esporte e lazer	■	
104	Implementação das medidas compensatórias aprovadas	■	
104a	Fortalecimento das instituições locais afins à atividade de turismo	■	
104b	Elaboração de plano participativo de turismo	■	
104d	Aprovação de proposta de locais p/ ativ. esportivas, de lazer e sociais	■	
104e	Reparação dos trechos da Estrada Real	■	
104f	Recuperação da pesca esportiva/amadora na bacia hidrográfica	■	
104g	Requalificação profissional de agentes locais da pesca esportiva	■	
105	Ações de fomento de turismo, cultura, esporte e lazer	■	03/mar/22





# TURISMO, CULTURA, ESPORTE, LAZER

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----
Execução do programa	Processo de ações emergenciais necessárias para apoiar iniciativas prévias ao diagnóstico	Processo	----	----	----	----	mar-17	----
	Processos/Projetos a serem definidos após o diagnóstico (60 meses)	Processo	----	----	----	----	mar-22	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	abr-22	----





# TURISMO, CULTURA, ESPORTE, LAZER

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Levantamentos prévios junto às 40 prefeituras da área de abrangência socioeconômica visando identificar setores responsáveis pela interlocução nos trabalhos de diagnóstico</li><li>Conclusão e aprovação final do(s) Termo(s) de Referência junto ao Grupo de Transição para contratações da primeira fase do Programa</li><li>Abertura e aprovação de Requisição de Compra e demais documentos de contratação</li><li>Definição do vendor list de potenciais fornecedores em virtude de expertise e capacidade operacional</li><li>Encaminhamento de carta convite e termo de referência aos potenciais fornecedores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Recebimento das propostas de diagnóstico do impacto no turismo, cultura, esporte e lazer</li><li>Análise técnica e comercial das propostas</li><li>Definição de fornecedor(es) para os serviços supracitados</li><li>Reunião inicial para alinhamentos e estabelecimentos de prioridades junto ao(s) fornecedor(es) selecionado(s)</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>Fechamento do Termo de Referência e demais documentos licitatórios</li><li>Comunicação formal aos 40 municípios da área de abrangência socioeconômica do futuro próximo dos trabalhos por meio de consultoria especializada</li></ul>	





# SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO IMPACTADA

ORÇ. (R\$MM)	Total: 166,1	Realizado: 10,7
--------------	--------------	-----------------

## ESCOPO

Deverá ser prestado apoio técnico à elaboração e implantação do Protocolo de monitoramento da saúde da população exposta, estando as ações de responsabilidade da Fundação circunscritas aos efeitos do evento. Caberá à Fundação elaborar programa para prestar apoio técnico para o atendimento às prefeituras de Mariana e Barra Longa na execução dos planos de ação de saúde ou das ações de saúde já pactuados até a presente data. O programa deverá prever medidas e ações necessárias à mitigação dos danos causados à saúde da população diretamente atingida pelo desastre. Caberá à Fundação desenvolver um Estudo Epidemiológico e Toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, de forma a avaliar riscos e correlações decorrentes do evento. Tendo sido identificados impactos do evento à saúde, o estudo indicará as ações mitigatórias necessárias para garantir a saúde dos impactados, a serem executadas pela Fundação

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
106 à 110	Desenvolvimento/manut. do Programa de Saúde Física e Mental	02/mar/19
111	Desenvolvimento de estudo epidemiológico e toxicológico	
111 § 3º	Atualização periódica do estudo epidemiológico e toxicológico	

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Ações na área de atenção primária/secundária, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, laboratorial e atenção em saúde mental (36 meses)	Processo	----	----	----	----	mar-19	----
	Pesquisa de campo de natureza quali-quantitativa, exploratória e descritiva com mapeamento de perfil epidemiológico e sanitário (10 anos)	Processo	----	----	----	----	nov-25	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	nov-25	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO IMPACTADA

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<p><b>Saúde/Ação Social Mariana:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Gestão dos planos acordados com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Social;</li><li>Gerenciamento e tratativa do sistema SGS (Sistema de Gerenciamento de Stakeholders);</li></ul> <p><b>Saúde Barra Longa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Gestão das demandas acordadas com a Secretaria de Saúde e MP;</li><li>Resposta as manifestações no SGS;</li></ul> <p><b>Estudo epidemiológico e toxicológico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Redesenho dos Termos de Referência do Estudo com participação Samarco/ Vale/ BHPB;</li><li>Início das discussões para estabelecimento de parceria institucional com a Fiocruz;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Gerenciamento dos Planos de ação de saúde;</li><li>Evolução na construção dos Termos de Referência do Estudo Epidemiológico e Toxicológico;</li><li>Continuidade das discussões para estabelecimento da parceria institucional com a Fiocruz;</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>Cumprimento do cronograma previsto nos planos das Secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social de Mariana e de Saúde de Barra Longa.</li><li>309 ações levantadas: 44 finalizadas e 265 no prazo (14% de evolução). O avanço na conclusão das ações dependem da entrega da unidade provisória de saúde, postergada para dezembro/16.</li></ul>	





# TECNOLOGIAS SOCIOECONÔMICAS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 7,6

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá fomentar e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo desastre, através da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas, com internalização das tecnologias geradas para o processo de recuperação.

As seguintes ações deverão ser desenvolvidas:

- a) fomento a pesquisas voltadas à utilização econômica e disposição do rejeito; e
- b) fomento à formação educacional e profissional em temáticas correlatas à recuperação das áreas atingidas.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
114	Fomento de pesquisas para a utilização econômica e disp. de rejeito	■	
114	Fomento da formação educ./profiss. em recup. de áreas atingidas	■	

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	out-17	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	nov-24	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# TECNOLOGIAS SOCIOECONÔMICAS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Detalhamento do macroprocesso que compõe o programa e conclusão do cronograma da Fase de Definição.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Conclusão do cronograma de execução do programa.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>Cronograma da Fase de Definição (Junho/16 à Março/17).</li></ul>	





# RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 10,2

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver um programa para o apoio aos pescadores impactados ao longo da área de abrangência. A Fundação deverá buscar a recomposição das áreas produtivas e das condições para produção dos pescadores, incluindo os equipamentos e infraestrutura para a conservação, industrialização e comercialização do pescado impactados. A Fundação deverá prestar assistência técnica aos pescadores e às respectivas cooperativas e associações, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades, bem como ajuda financeira aos pescadores impactados, no montante definido pelo Programa de Auxílio Financeiro aos impactados até a condição de pesca ser equivalente à SITUAÇÃO ANTERIOR

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
118	Ajuda financeira aos pescadores	■	
118 e 120	Assistência técnica aos pescadores	■	02/mar/18
119 e 120	Oferta de cursos de qualificação profissional aos pescadores	■	02/mar/18
122	Elaboração/implementação de plano de recuperação da pesca	■	
123	Medidas emerg. p/ readeq. forma de trabalho de pescadores/areeiros	■	

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	abr-20	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção dos cartões de auxílio financeiro distribuídos para pescadores que perderam temporariamente suas fontes de renda.</li><li>• Foram feitas reuniões com empresas de consultoria especializada em piscicultura e pesca (Aqua Ambiental, Aqua Mais e CTA).</li><li>• Feita prospecção de profissional especializado em piscicultura e pesca para assessoria ao programa, atualmente em contratação.</li><li>• Contratação do especialista para a elaboração do Termo de Referência que será utilizado na contratação da empresa que fará o diagnóstico e as ações de retomada da pesca.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Início da construção do Termo de Referência.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• 4.785 cartões entregues para pescadores.</li><li>• Finalizada discussão sobre os principais parâmetros a serem mapeados/pesquisados pela equipe de cadastro e que necessitam retorno ao campo.</li></ul>	





# RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 73,7

Realizado: 3,5

## ESCOPO

O propósito deste programa é recuperar as atividades agropecuárias e dos produtores impactados ao longo da Calha do Rio Doce.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
125d	Ajuda financeira aos produtores agropecuários	■	
125a	Disponibilização de área aos produtores agropecuários	■	
125b	Recomposição de áreas produtivas recuperáveis	■	
125c e 128	Assistência técnica os produtores agropecuários	■	
125e e 128	Oferta de cursos de qualificação profissional	■	
125f	Formação de pastagens	■	
125g	Substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal	■	
125h	Implantação de técnicas de manejo	■	02/mar/18
125i	Reestabelec. estruturas captação de água p/ irrigação e uso animal	■	
125j	Fornecer alimentação para animais nas propriedades rurais	■	02/mar/18





# RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Cercamento das demais propriedades afetadas	Execução	62,0%	----	----	abr-16	fev-17	mar-17
	Recomposição da alimentação animal através de plantio alternativo e silagem	Execução	----	----	----	abr-16	out-17	mai-18
	Reconstrução de benfeitorias e garantia de acesso a bens e serviços essenciais	FEL3	----	----	----	fev-17	nov-19	fev-20
	Diversificação das fontes de renda	FEL1	----	jan-17	jan-18	jun-18	fev-20	mai-20
	Recuperação das áreas produtivas impactadas	FEL1	----	mar-17	jul-17	nov-17	ago-20	nov-20
	Processo de fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até a recuperação da pastagem	Processo	----	----	----	----	ago-20	----
	Processo de capacitação e assistência técnica para aumento da produtividade	Processo	----	----	----	----	jun-22	----
	Monitoramento de efetividade das ações de recuperação do solo e plantio (Premissa adotada para verificação da efetividade do programa)	Processo	----	----	----	----	jul-21	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	fev-21	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto





# RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• 1º Seminário Técnico em Vitória na INCAPER para Estruturação do Programa Retomada das Atividades Agropecuárias no Espírito Santo. Houve a participação da EMATER/EMBRAPA/EPAMIG e IBIO, com a presença dos quatro líderes dos grupos temáticos;</li><li>• Abertura dos silos com volumoso construídos nas propriedades rurais, com o objetivo de reduzir a aquisição de silagem na época de estiagem</li><li>• Atividades de manutenção nos plantios realizados (capina, aplicação de formicida/herbicida)</li><li>• Corte de capim para geração de volumoso/silagem em propriedades cujo plantio realizado já está em ponto de corte.</li><li>• Plantio de pomares e hortaliças</li><li>• Continuação da entrega de silagem aos produtores, sendo o acumulado de 4263t até Julho</li><li>• Continuação de construção de cercas</li><li>• Fomentação a capacitação técnica dos produtores rurais dos municípios de Mariana e Barra Longa, através da participação no “Dia de Campo”. O “Dia de Campo” é realizado todos os anos pela EMATER com a equipe da UFV (Universidade Federal de Viçosa) e faz parte da programação da Semana do Fazendeiro em Viçosa</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Treinamento realizado pela EMATER para a equipe Samarco quanto a fomentação do CAR e PRA.</li><li>• Concentração de atividades de plantio (pomares, hortaliças);</li><li>• Continuação do fornecimento de silagem animal aos produtores impactados</li><li>• Adequação do escopo do PG017- Retomada das atividades agropecuárias com estabelecimento do cronograma e orçamento dos projetos que suportam o programa;</li><li>• Desenho do formato de parceria técnica com as instituições de fomento à pesquisa e extensão rural;</li><li>• Início da aplicação das ferramentas de diagnóstico ambiental/econômico nas propriedades rurais (ISA e ZAP) que irão suportar as ações previstas no PG017.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Finalizados os plantios em caráter de substituição de forragem animal em 94 propriedades;</li><li>• Construção de 188 km de cerca;</li><li>• Entrega de silagem aos produtores, sendo o acumulado de 4263t até Julho (referente aos silos construídos, foram 1.500t de silagem estocadas nas propriedades em Barra Longa e Mariana).</li></ul>	





# RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS







# DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA REGIONAL

ORÇ. (R\$MM)

Total: 42,7

Realizado: 0

## ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, adotar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
130a	Estabelecimento de linhas de crédito produtivo e fundo garantidor	
130b	Apoio técnico ao desenv. plano de diversif. econômica - região Germano	
130c	Diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades econômicas	
130d	Ações para recuperação da imagem dos produtos locais	
130e	Estímulo ao associativismo e o cooperativismo	
130f	Fomento de novas indústrias e serviços	

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	out-17	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-30	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA REGIONAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Análise de interface do Programa com outros constantes do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta</li><li>Detalhamento da estrutura funcional necessária para execução do programa</li><li>Contato com a Prefeitura de Mariana para alinhamentos sobre o Programa</li><li>Debate com a Prefeitura de Mariana sobre os critérios que caracterizam dependência da economia em relação à atividade minerária (minério de ferro): CFEM; ISS das empresas prestadores de serviço ao setor minerário extrativista; Emprego formal no setor; Correlação do Tributo (CFEM + ISS) arrecadado pelo setor sobre receita corrente do município; outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Articulação com Governo Minas Gerais e instituições do estado para debate do assunto por meio de Câmara Técnica</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>Alinhamento conceituais junto à Prefeitura de Mariana.</li></ul>	





# MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

ORÇ. (R\$MM)	Total: 26,5	Realizado: 0,7
--------------	-------------	----------------

ESCOPO			
A Fundação deverá elaborar e executar um programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo impactados e localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação, diretamente impactados pelo evento, que deverá ser realizado em 24 meses contado da aprovação do orçamento da Fundação			

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
132	Aprovação de Progr. de Recuperação de Micro/Pequenos Negócios	■	30/nov/16
132	Implementação de Progr. de Recuperação de Micro/Pequenos Neg.	■	30/nov/18
133	Apoio aos pequenos empreendedores na incubação de novo negócio	■	01/dez/19

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----
Execução do programa	Processo Emergencial de recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação	Processo	----	----	----	----	mar-17	----
	Processo de recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação	Processo	----	----	----	----	ago-18	----
	Processo de incubação de novos negócios em substituição aos anteriores em caso de impossibilidade de retomada das atividades originais (36 meses após Formalização do Programa)	Processo	----	----	----	----	mar-20	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mai-20	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada



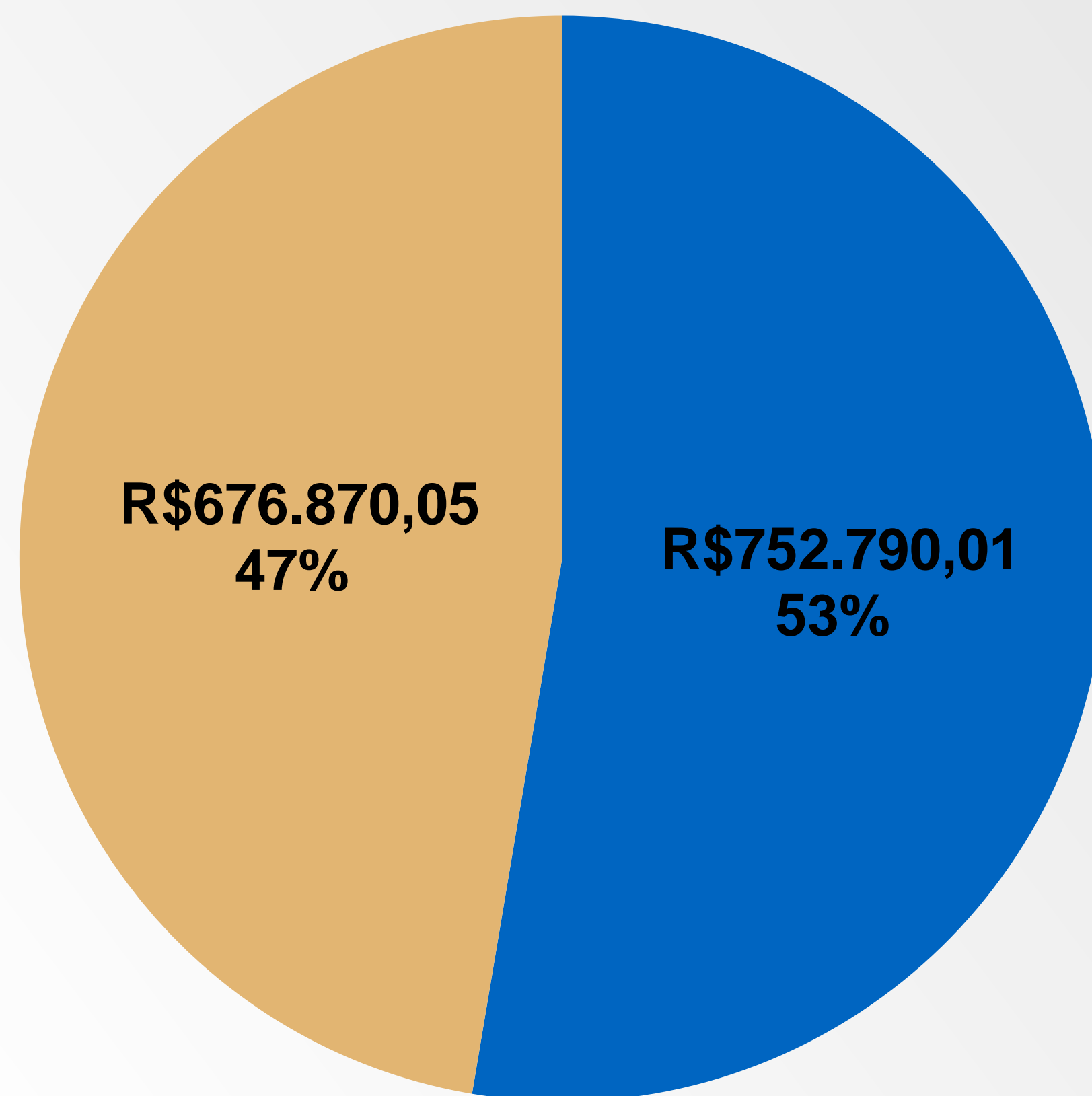
AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de recuperação da balsa finalizado. Balsa entregue a comunidade no prazo acordado para atender as demandas da festa local;</li> <li>• Preparada documentação para compra no cartão das ferramentas perdidas do Sr. Vanderlei e Andréia Artesã. Aguardando “de acordo” do Compliance para dar andamento ao processo de compras;</li> <li>• Preparada documentação para compra no cartão do estoque inicial para retorno operacional da lanchonete do Sr. Sinésio. Aguardando “de acordo” do Sr. Furquim para dar andamento ao processo de compras;</li> <li>• Entrega dos pedidos de compra: 4500171615, 4500171619, 4500169761 e 4500169530;</li> <li>• Realizada a compra dos alguns dos itens faltantes da lanchonete do Sr. Sinésio na segunda-feira, dia 04/07. A obra da lanchonete está concluída e o mesmo já está operando mesmo ainda faltando alguns itens para serem comprados;</li> <li>• Realizada reunião com os impactados Sr. Fredson e Sra. Andreza (Fábrica de Lajes e Oficina do Fredin) para alinhamento das informações sobre o retorno de seus comércios. Foi disponibilizado um gerador para que ele retorne no início de Agosto mesmo antes do final da obra na Beira Rio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da tratativa dos processos que foram incluídos seguindo os critérios estabelecidos;</li> <li>• Estudo das situações dos comerciantes impactados indiretos em Barra Longa conforme diretriz do comitê;</li> <li>• Continuação da execução das ações do planejamento realizado para Barra Longa/Candongá;</li> <li>• Continuação do processo de auxílio financeiro de Regência;</li> </ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Barra Longa:</b> 92 Processos mapeados (33 Autônomos, 59 Comércios, 66 Processos concluídos)</li> <li>• <b>Mariana:</b> 173 Processos mapeados (117 Autônomos, 15 Comércios, 41 Produtores Rurais, 160 Processos Concluídos)</li> </ul>	





# MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

**Desembolso Global - R\$ 1.429.660,06**



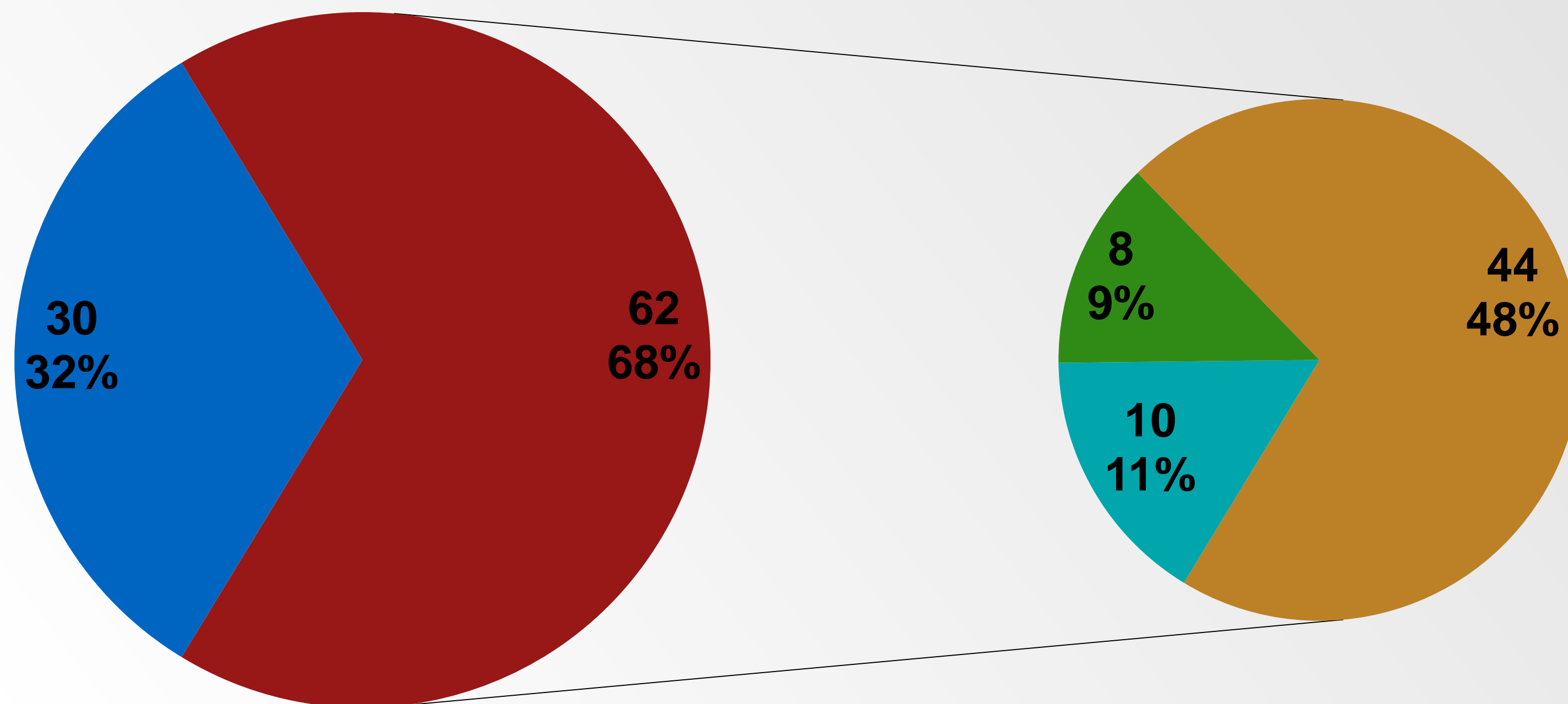
■ Total de desembolso com EQPTOS    ■ Total de desembolso com BOLETOS





# MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

**92 Estabelecimentos mapeados, sendo 62 impactados diretamente pelo acidente**



- Atingidos indiretamente
- Estabelecimentos com processos mapeados
- Estabelecimentos com processos de compra (RC) em aberto
- Estabelecimentos com processos finalizados





# ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL

ORÇ. (R\$MM)

Total: 2,3

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e executar programa de priorização de contratação local visando estimular uso de força de trabalho local e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão à Regência

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
136	Início do Programa de Estímulo à Contratação Local	■	28/set/16
135a	Estudo de prospecção de potenciais empreend., negócios e mercados	■	
135b	Estratégia de priorização de compras locais	■	
136	Manutenção do Programa de Estímulo à Contratação Local	■	01/set/14

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	ago-16	----
Execução do programa	Processo emergencial de priorização e estímulo à contratação de mão-de-obra local (Samarco)	Processo	----	----	----	----	ago-16	----
	Processo de priorização e estímulo à contratação de mão-de-obra local (Fundação)	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-30	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL

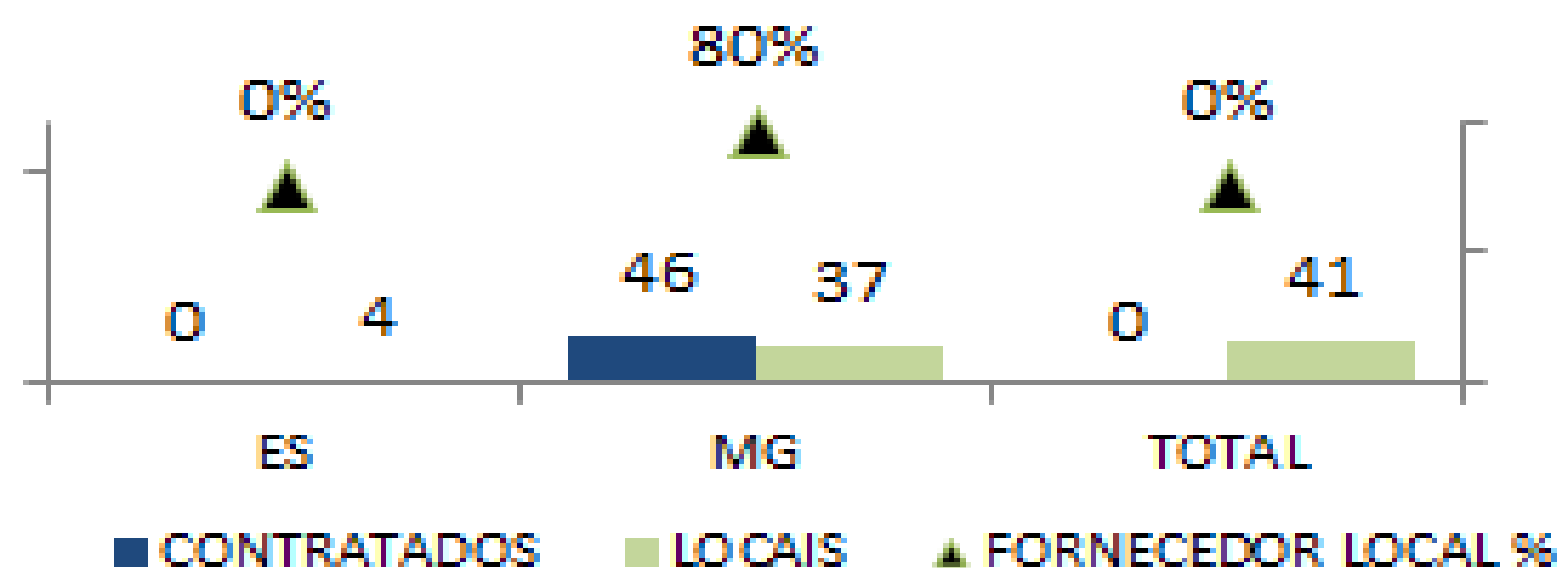
AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reporte dos primeiros indicadores de forma global;</li><li>• Reunião com os comércios de Mariana;</li><li>• Definição do escopo da equipe de trabalho após o PDV;</li><li>• Criação do plano de ações para o próximo mês</li><li>• Reunião com a ACIAM/CDL de Mariana para verificação de expectativas e criação de agenda para discussões com empreendedores locais existentes;</li><li>• Compilação dos dados dos formulários recebidos dos fornecedores e contratos – Em andamento;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Definir periodicidade de envio dos indicadores;</li><li>• Definir critério de contratação local;</li><li>• Definir pontos focais das áreas após o termino do PDV;</li><li>• Inserir registro de e-mail dos fornecedores cadastrados sem contato;</li><li>• Atualizar dados dos contratos (NTE, Gestor e fiscais);</li><li>• Criar cronograma para desenvolvimento da ferramenta de TI para controle de terceiros</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Medição da Mão de Obra local contratada nas regiões atingidas:</li><li>• 1320 trabalhadores locais das cidades impactadas (64 %)</li><li>• 850 trabalhadores fora das regiões impactadas (36%)</li></ul>	



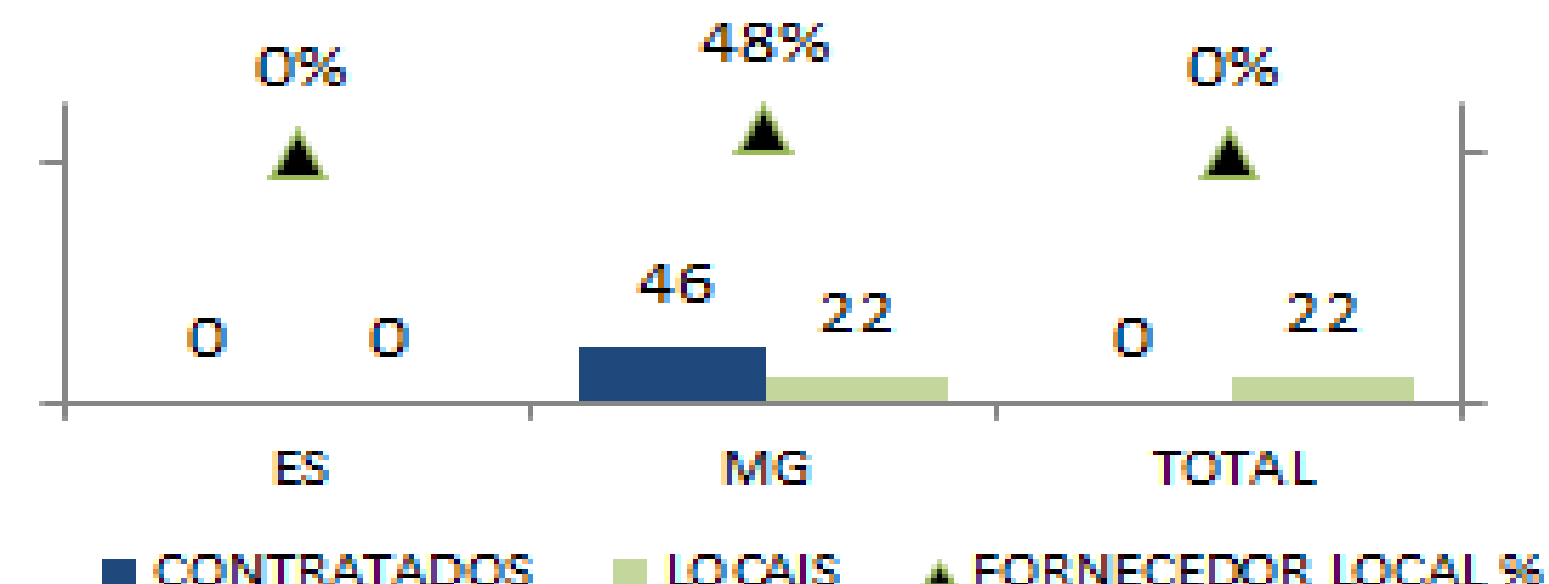


# ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL

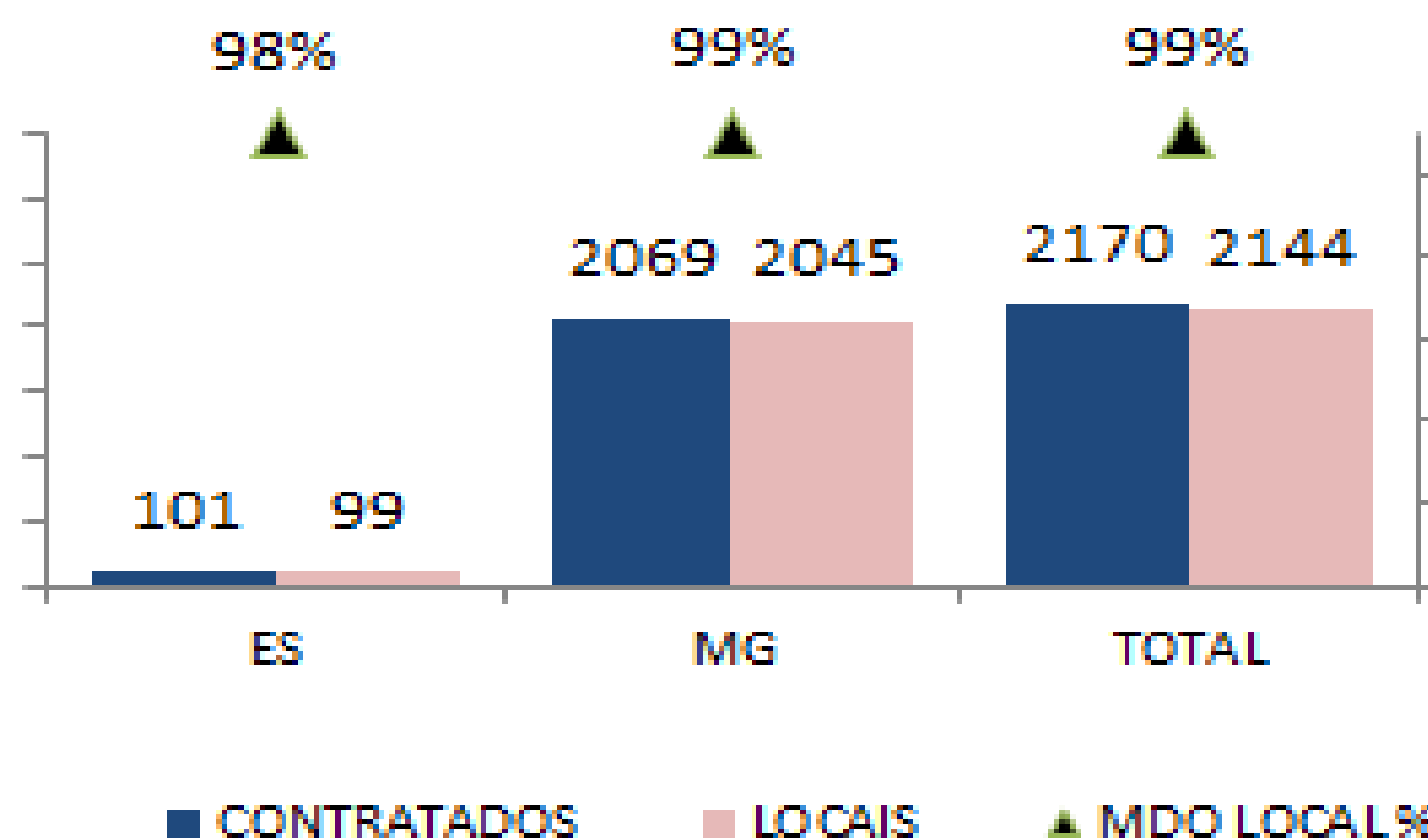
## FORNECEDORES LOCAIS DE SERVIÇOS Empresas dos estados Impactados



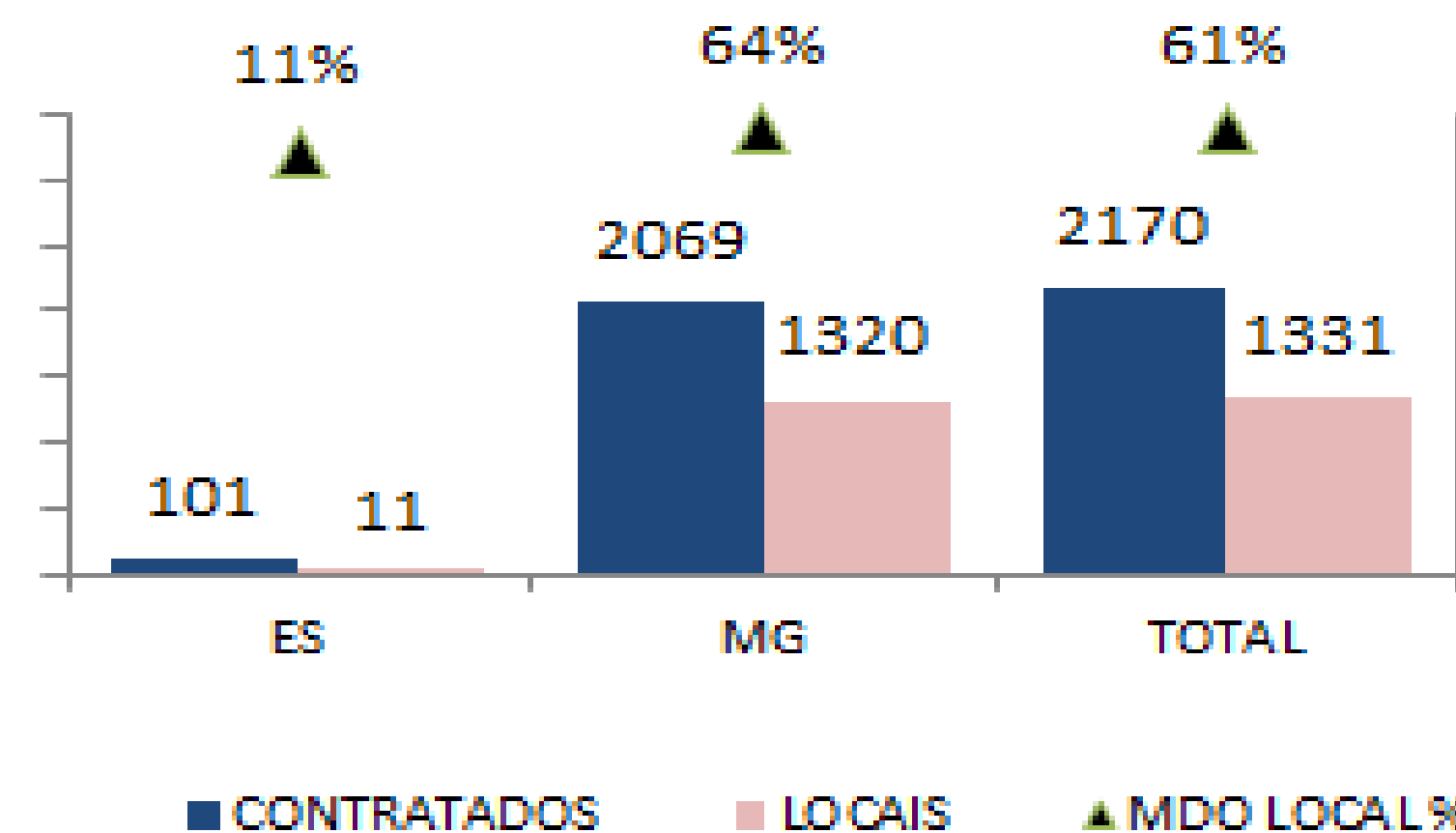
## FORNECEDORES LOCAIS DE SERVIÇOS Empresas das regiões Impactadas



## MÃO DE OBRA LOCAL NTE dos estados Impactados



## MÃO DE OBRA LOCAL NTE das regiões Impactadas







# AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL

ORÇ. (R\$MM)

Total: 464,1

Realizado: 124,4

## ESCOPO

Caberá à Fundação desenvolver um programa de auxílio financeiro emergencial à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas em decorrência do evento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
139	Entrega dos cartões de auxílio financeiro emergencial aos impactados	
140	Concessão do auxílio financeiro mensal	02/mar/21

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Processo de pagamento de auxílio financeiro emergencial (até retomada das atividades econômicas originais dos IMPACTADOS)	Processo	----	----	----	----	set-18	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	abr-21	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção da confecção e entrega de cartões aos ribeirinhos identificados como elegíveis ao programa.</li><li>• Entrega de cartões para os comerciantes de Regência identificados como elegíveis ao programa.</li><li>• Entrega do último lote de cartões da última campanha de cadastramento emergencial.</li><li>• Deliberação do CIF dos critérios de inelegibilidade no programa, conforme cláusulas 137 e 138.</li><li>• Deliberação do CIF para listagem nominal das denúncias de fraude.</li><li>• Deliberação do CIF para listagem nominal dos lavadores de peixe e outros trabalhadores de apoio à pesca artesanal, conforme Decreto nº 8.425 de 2015.</li><li>• Aguardando recomendações da Câmara Técnica sobre contratação de Auditoria.</li><li>• Recebimento do banco final do cadastro emergencial que será migrado para o cadastro integrado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção do gerenciamento dos cartões aos ribeirinhos identificados como elegíveis ao programa.</li><li>• Consolidar as recomendações do CIF sobre os fluxos de saída do programa, inclusões, Auditoria e dar os devidos encaminhamentos.</li><li>• Migração da base de dados para o sistema SGS.</li><li>• Acompanhamento do novo mapeamento para Cadastro Integrado que será realizado entre agosto e outubro.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elegíveis: 7.930</li><li>• Cartões confeccionados: 8.020</li><li>• Cartões entregues: 7.264</li></ul>	





# RESSARCIMENTO GASTOS PÚBLICOS EXTRAORDINÁRIOS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 29,4

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do evento, devidamente atualizados

CLÁUSULA

ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO

DATA FIM

141

Ressarcimento dos Compromitentes

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapas	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	jan-17	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-17	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

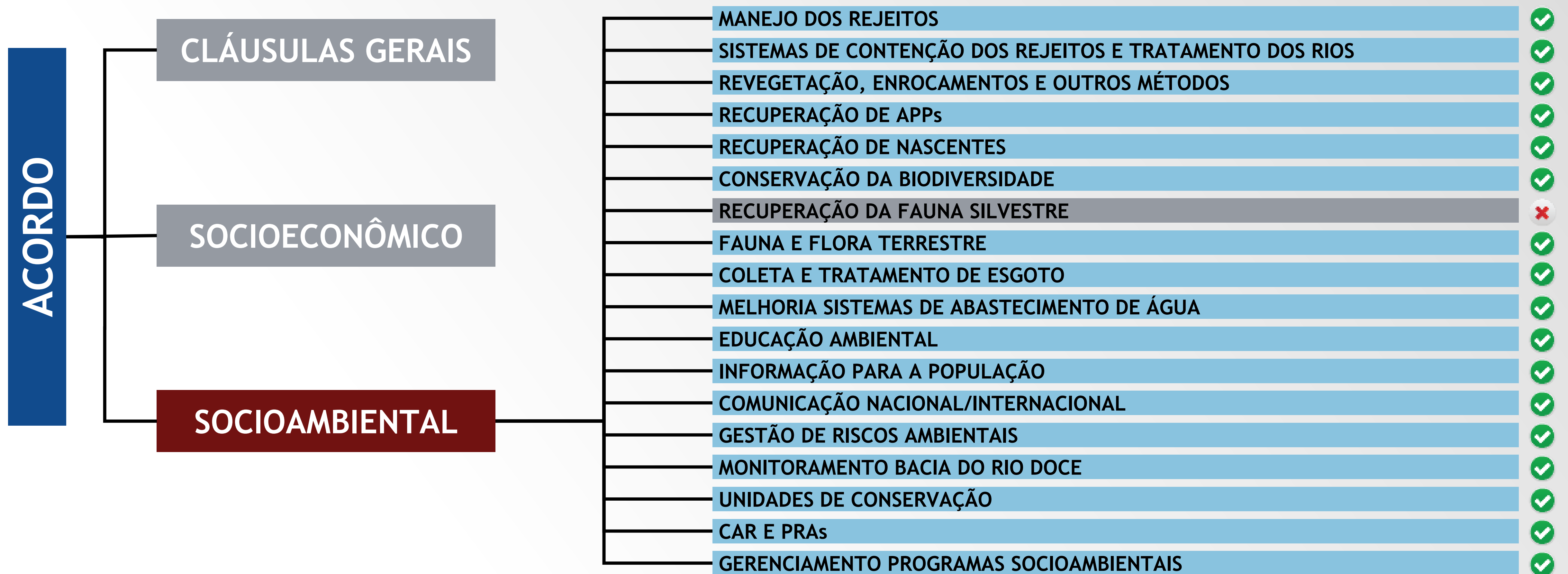
■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# ESTRUTURA DO ACORDO

## Programas socioeconômicos



Programa Iniciado



Programa não iniciado





# MANEJO DOS REJEITOS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 1487

Realizado: 0

## ESCOPO

Caberá à Fundação realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1, considerando a linha de base anterior ao evento e alterações posteriores.

Especificamente quanto ao Reservatório da UHE Risoleta Neves, a dragagem deve ser concluída até dezembro/2016.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
150 § 2º	Estudos de identificação/avaliação de impacto dos rejeitos e marcos dos projetos	29/jul/16
151 § Único	Recuperação das áreas impactadas e disposição do rejeito	

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	fev-16	----
Execução do programa	UHE Risoleta Neves – fase 2	FEL1	----	dez-17	fev-18	abr-18	abr-20	abr-20
	Limpeza de Bento Rodrigues	Execução <sup>3</sup>	----	----	----	----	fev-17	abr-17
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-24	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto; (3) Projeto iniciado em 01/08

■ Iniciada

■ Não iniciada

■ Concluída

■ Encerrada





# MANEJO DOS REJEITOS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Foram realizados dois Workshops para discutir resultados do estudo biogeoquímico.</li><li>Foi entregue em 29/07 documento único com os estudos biogeoquímico, geomorfológico e orientações para manejo dos rejeitos.</li><li>De forma complementar neste mesmo documento também foram encaminhadas as análises de água/sedimento, bem como qualidade do ar.</li><li>Contratação de empresas para executar o Peer Review dos estudos biogeoquímico e geomorfológico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliar as sugestões e críticas das empresas contratadas para o Peer Review;</li><li>Definir Termo de Referência para análise de risco em áreas do estudo biogeoquímico que apresentaram ultrapassagem para os Valores de Investigação (VI), segundo CONAMA 420/2009.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>Resultado final do estudo biogeoquímico entregue aos órgãos reguladores;</li><li>Resultado final do estudo geomorfológico entregue aos órgãos reguladores;</li><li>Cronograma das ações de manejo de rejeito entregue aos órgãos reguladores.</li></ul>	





# SIST. DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E TRATAMENTO DOS RIOS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 462,9

Realizado: 45,4

## ESCOPO

Caberá à Fundação construir e operar estruturas emergenciais de contenção de sedimentos e/ou sistemas de tratamento in situ da área contida entre a Barragem de Fundão até a UHE Risoleta Neves, com conclusão até 31 de dezembro de 2016.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
154	Construção das estruturas emergenciais p/ contenção de sedimentos	■	31/dez/16
155	Estudos para adoção de melhores técnicas de contenção de rejeitos	■	31/ago/16
156 e 157	Implementação das técnicas para contenção de rejeitos/trat. de água	■	02/mar/19
157	Redução da turbidez dos Rios Gualaxo, Carmo e Doce abaixo de 100 NTU	■	02/mar/19

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	jul-16	----
Execução do programa	Bacias de sedimentação no Rio Gualaxo	FEL2	78,2%	mai-16	set-16	set-16	mai-17	nov-19
	Dique S4	FEL3	66,7%	----	----	ago-16	dez-16	jan-17
	Fundão Eixo 1 - Fase 1	Execução	33,1%	----	----	jul-16	dez-16	jan-17
	Nova Barragem Santarém	Execução	21,5%	----	----	jul-16	dez-16	jan-17
	Alteamento do Dique S3 - Fase 1	Encerramento	100,0%	----	----	fev-16	abr-16	jul-16

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# SIST. DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E TRATAMENTO DOS RIOS

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Execução do programa	Nova Barragem Santarém	Execução	21,5%	----	----	jul-16	dez-16	jan-17
	Alteamento do Dique S3 - Fase 1	Encerramento	100,0%	----	----	fev-16	abr-16	jul-16
	Alteamento do Dique S3 - Fase 2	Execução	18,3%	----	----	jul-16	out-16	nov-16
	Dragagem dique S3	Execução	0%	----	----	abr-16	mar-17	abr-17
	Manejo de águas superficiais	FEL3	----	mai-16	jun-16	ago-16	dez-16	fev-17
	Fundão Eixo 1 - Fase 2	FEL1	----	----	dez-16	mar-17	nov-19	dez-19
	Ações emergenciais de contenção de rejeito	Processo	----	----	----	----	mai-16	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-19	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto





# SIST. DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E TRATAMENTO DOS RIOS

## Barragens

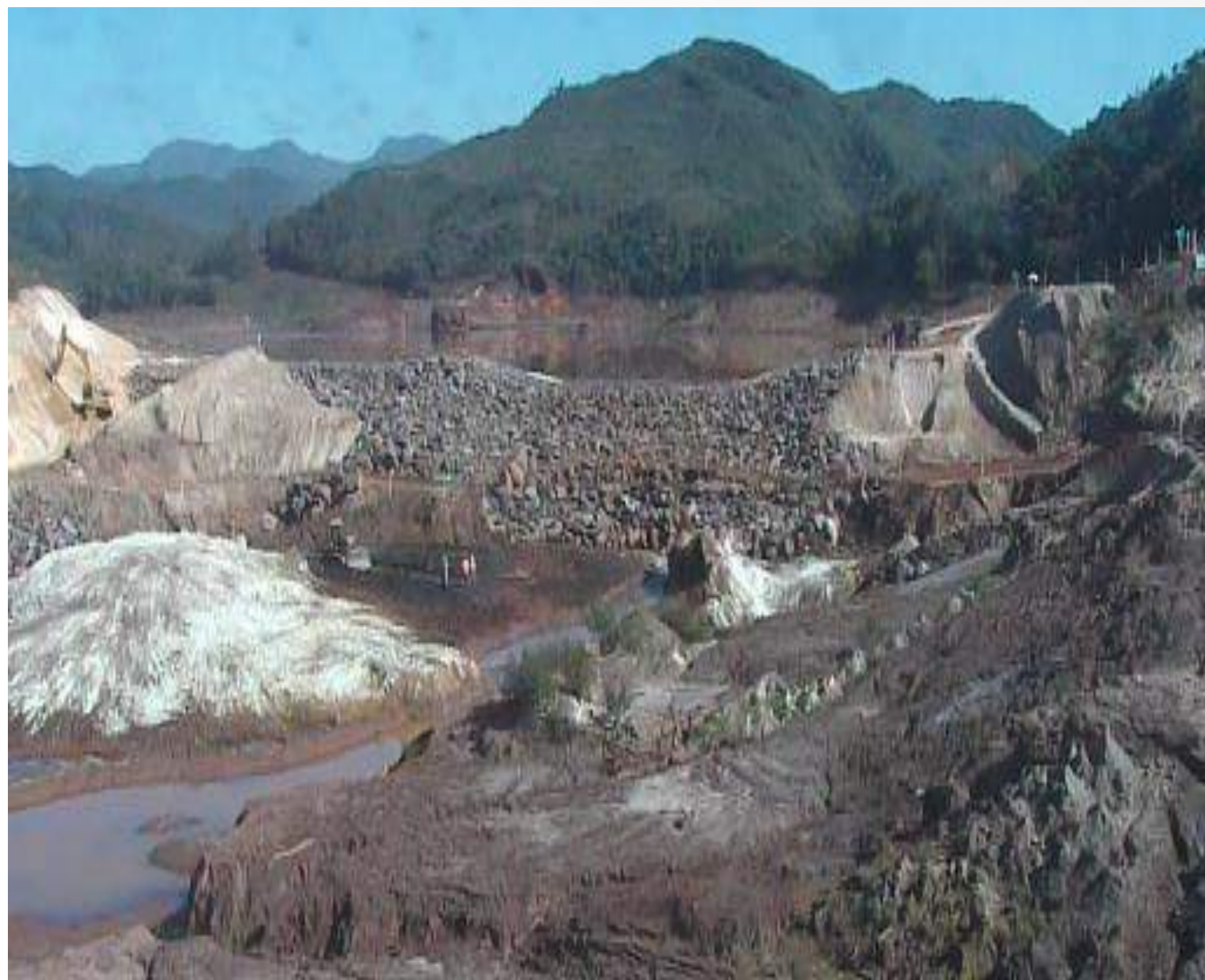
AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• <u>Nova Barragem de Santarém</u>: Concluído o dreno de fundo e iniciado o aterro do maciço (atualmente na El. 730m). Em andamento a montagem da galeria pré-moldada do extravasor operacional</li><li>• <u>Eixo 1 – Fase 1</u>: Limpeza da fundação sendo finalizada.</li><li>• <u>Alteamento do dique S3</u>: Em andamento a limpeza de fundação.</li><li>• <u>Dragagem Dique S3</u>: Contratada a empresa que realizará a dragagem do reservatório.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <u>Nova Barragem de Santarém</u>: conclusão do extravasor operacional, execução do aterro do maciço da barragem até elevação 735 m.</li><li>• <u>Eixo 1 – Fase 1</u>: Início do aterro do maciço.</li><li>• <u>Alteamento do dique S3</u>: Início do lançamento de blocos.</li><li>• <u>Dragagem Dique S3</u>: Conclusão da importação e instalação da draga.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizada limpeza de aproximadamente 160 mil m3 de fundação em Santarém, 523 mil m3 no Eixo 1 de Fundão e 12 mil na região do dique S3.</li><li>• Lançamento de aproximadamente 30 mil m3 de aterro compactado em Nova Santarém.</li><li>• Número de trabalhadores nas obras das barragens: 1.635</li></ul>	





# SIST. DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E TRATAMENTO DOS RIOS

## Barragens



Visão Geral – Dique S3



Extravaseiro operacional –  
Nova Barragem Santarém



Visão Geral – Nova Barragem  
Santarém



Visão Geral – Eixo 1 – Fase 1





# SIST. DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E TRATAMENTO DOS RIOS

## Diques do Gualaxo

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizada reunião na SUPRAM e protocolada toda a documentação para solicitação de liberação ambiental para execução dos diques na SUPRAM/SEMAD</li><li>• Contratada empresa para os serviços de sondagem e campanha de sondagem em andamento</li><li>• Em andamento o processo de contratação de materiais para construção dos diques e de serviços para construção dos diques</li><li>• Contratado testes em escala piloto com a tecnologia FLOTFLUX em suas instalações no Rio de Janeiro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conclusão do processo de contratação de materiais para construção dos diques</li><li>• Conclusão do processo de contratação de serviços para construção dos diques</li><li>• Início da execução dos diques</li><li>• Conclusão do licenciamento ambiental</li><li>• Conclusão da negociação com os proprietários na região dos diques 2 e 3</li><li>• Realização de testes em escala piloto da tecnologia FLOTFLUX</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Retenção de sedimentos à montante do Rio do Carmo</li><li>• Redução da turbidez à jusante do Rio Gualaxo</li><li>• Ampliação das estruturas de contenção à montante do Rio do Carmo</li></ul>	





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 400,4

Realizado: 26,8

## ESCOPO

Caberá à Fundação efetuar a revegetação inicial, emergencial e temporária, por gramíneas e leguminosas, visando a diminuição da erosão laminar e eólica, com extensão total de 800 ha (oitocentos hectares) e conclusão até o último dia útil de junho de 2016, de acordo com o Plano de Recuperação Ambiental aprovado pelos órgãos ambientais.

Deverá, também, recuperar 2.000 ha (dois mil hectares) na área ambiental 1 nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, de acordo com o programa aprovado pelos órgãos ambientais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
158	Revegetação inicial (800 ha)	■	30/jun/16
159	Recuperação de 2.000 ha	■	02/mar/20
159	Manutenção das áreas recuperadas	■	02/mar/26
160	Regularização/controle de erosão dos rios Gualaxo, Carmo e Doce	■	29/dez/17





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	fev-16	----
Execução do programa	Revegetação Emergencial	Execução	100,0%	----	----	----	jul-16	----
	Tributários	Execução	60,9%	jan-16	jan-16	set-16	fev-17	mar-17
	Recuperação das margens dos Rios (Gualaxo e Carmo)	FEL1	15,3%	out-16	out-16	nov-16	dez-17	fev-18
	Regevetação 2000ha	Shaping	----	----	dez-16	mar-17	mar-20	abr-20
	Monitoramento e Manutenção de Flora do Projeto de Recuperação de áreas degradadas (2000 ha) - 6 anos após implantação das ações (Cláusula 159)	Processo	----	----	----	----	mar-26	----
	Monitoramento da qualidade do solo e controle de erosão ao longo de Tributários e rios Principais	Processo	----	----	----	----	dez-23	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-24	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entregue em 01/07 o relatório parcial de revegetação dos 800ha</li><li>• Entregue em 29/07 o relatório final de revegetação dos 800ha</li><li>• Recuperação de 39 tributários</li><li>• Contratação da engenharia de reconformação da calha principal dos rios e controle de erosão</li><li>• Início do monitoramento de turbidez dos tributários</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Início das obras de reconformação da calha principal dos rios</li><li>• Início do processo de manutenção da revegetação dos 800ha</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório final de revegetação dos 800ha protocolado junto aos órgãos ambientais</li></ul>	





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

## Plantio emergencial

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Entrega do relatório final do programa de revegetação inicial emergencial. Este relatório foi protocolado no dia 29 de julho de 2016, conforme combinado com os órgãos ambientais. O total revegetado foi de 835,22 hectares.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Sequencia dos serviços de manutenção da revegetação com a empresa atual até que se conclua o processo de contratação da nova empresa.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>Revegetação/plantio de 835,22 ha</li></ul>	





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

## Plantio emergencial

---







# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

## Recuperação dos tributários

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<p><b>Início da recuperação dos seguintes tributários:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gualaxo: 10, 11, 13, 18, 19, 21, 22, 33, 34, 36, 47A, 56B</li><li>• Carmo: 02 e 06</li></ul> <p><b>Conclusão dos seguintes tributários:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gualaxo: 1A, 1B, 02, 03, 05, 20, 21A, 21B, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 30A, 35, 37A, 38, 39, 40A, 42, 42A, 46, 47, 47B, 48, 49, 49A, 49B, 49C, 49D, 49F, 49G, 50, 51, 52, 53, 56</li><li>• Carmo: 09 e 10</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Concluir a revisão dos contratos de prestação de serviço em andamento;</li><li>• Fazer a atualização para o SEMAD dos tributários mapeados, totalizando 101 tributários. Sendo: (95 com acesso + 6 sem acesso);</li><li>• Manter o monitoramento da água do tributários, com medições diárias em 10 tributários de regiões diferentes, 5 concluído e 5 em obra. Colher duas amostras, uma a montante da região afetada e uma a jusante;</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Retenção de sedimentos à montante do Rio do Carmo (margens dos tributários)</li><li>• Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo</li></ul>	





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

## Recuperação dos tributários

---



TG 02, Área antes da recuperação



TG 02, depois da recuperação





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

## Recuperação dos tributários



TG 03, Área antes da recuperação



TG 03, Depois da recuperação





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

## Recuperação dos tributários



TG 05, Área antes da recuperação



TG 05, depois da recuperação





# REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

## Calha principal dos rios

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conclusão dos estudos de caracterização do material depositado nas margens dos rios;</li><li>• Definição das 16 áreas iniciais de recuperação;</li><li>• Contratação da engenharia detalhada da recuperação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Início da engenharia detalhada das recuperações;</li><li>• Contratação das empresas para recuperação;</li><li>• Definição das equipes de supervisão de campo (Samarco).</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recuperação das áreas impactadas nas margens dos rios</li><li>• Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo</li></ul>	





# RECUPERAÇÃO DE APPs

ORÇ. (R\$MM)

Total: 1107,2

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação, a título compensatório, deverá recuperar APPs degradadas do Rio Doce e tributários definidos como fontes de abastecimento alternativas dos municípios e localidades incluídos na área ambiental 1 numa extensão de 40.000 ha em 10 anos; Da área prevista no caput para a recuperação de APPs degradadas, 10.000 ha deverão ser executado por meio de reflorestamento e 30.000 ha deverão ser executados por meio de regeneração

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
161	Recuperação das APPs degradadas no Rio Doce e tributários	■	02/mar/26
162	Produção de sementes/mudas de espécies nativas florestais	■	02/mar/26
162 § Inc	Manejo do solo	■	02/mar/26

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----
Execução do programa	Processo de produção de mudas e monitoramento da efetividade da recuperação de APPs	Processo	----	----	----	----	mar-26	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-26	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# RECUPERAÇÃO DE APPs

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Aprovação da proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs de nascentes, pelo Subcomitê Socioambiental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Board.</li></ul>
RESULTADOS	





# RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

ORÇ. (R\$MM)	Total: 80	Realizado: 0
--------------	-----------	--------------

ESCOPO			
Caberá à Fundação, a título compensatório, recuperar 5.000 (cinco mil) nascentes, a serem definidas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Doce (CBH-Doce), com a recuperação de 500 (quinhentas) nascentes por ano, a contar da assinatura deste acordo, em um período máximo de 10 (dez) anos, conforme estabelecido no Plano Integrado de Recursos Hídricos do CBH-Doce			
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
163	Recuperação de cinco mil nascentes	<div></div>	02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----
Execução do programa	Processo de produção de mudas e monitoramento da efetividade da recuperação de Nascentes	Processo	----	----	----	----	mar-26	----
	Reabilitação de 500 nascentes	Processo	----	----	----	----	mar-17	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-26	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada  Não iniciada  Concluída  Encerrada





# RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Aprovação da proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs de nascentes, pelo Subcomitê Socioambiental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Board.</li></ul>
RESULTADOS	





# CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 36

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, incluindo: a) estudo populacional da ictiofauna de água doce da calha e tributários do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO; b) processo de avaliação do estado de conservação das espécies de peixes nativas da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO; c) medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, conforme resultados dos estudos indicados na letra b acima, as quais deverão ser apresentadas até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
164 a	Estudo populacional da ictiofauna	■	30/dez/16
164 b	Avaliação da conservação das espécies de peixes nativas	■	30/dez/16
164 c	Medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática	■	30/dez/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da qual. da água	■	30/jun/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da ecotoxicidade da água	■	30/jun/16
165 Inc Ib	Descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna	■	30/jun/16
165 Inc IIa	Avaliação do impacto agudo/crônico nas espécies e cadeia trófica	■	31/mai/17
165 Inc IIb	Avaliação do habitat de fundo marinho	■	31/mai/17
165 § 1º	Integração medidas de monitor. e parâmetros dos estudos da cláus. 165	■	
165 Inc III	Implementação e execução das medidas de monitoramento	■	30/jun/21
166	Apresentação das ações de contingência de monitor. da fauna aquática	■	31/jul/17
166	Manutenção do monitoramento da fauna aquática	■	02/mar/21

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	jul-17	----
Execução do programa	Processo de Monitoramento e Execução das ações de Contingência de Conservação da Biodiversidade Aquática	Processo	----	----	----	----	ago-21	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	out-21	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Protocolado o plano de Conservação da Biodiversidade Aquática no ICMBio no dia 30/06/2016.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aguardar posicionamento do ICMBio quanto a proposta apresentada. Caso seja necessário, revisões serão feitas.</li></ul>
RESULTADOS	





# RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 29,3

Realizado: 0

## ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, efetuar a construção e o aparelhamento de 2 (dois) Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS), de acordo com Termo de Referência a ser emitido pelo IBAMA e a respectiva lista de equipamentos, na área ambiental 2, sendo uma unidade em Minas Gerais e outra no Espírito Santo, em áreas livres e desimpedidas para edificação indicadas pelo IBAMA;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
167 § 1º	Construção e o aparelhamento de duas CETAS	02/mar/18
167 § 2º	Disposição de recursos para a manutenção operacional dos CETAS	01/mar/21

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-18	----
Execução do programa	Construção e aparelhamento do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) em MG	Shaping	----	----	----	----	mar-20	----
	Construção e aparelhamento do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) em ES	Shaping	----	----	----	----	mar-20	----
	Processo/Manutenção operacional dos CETAS	Processo	----	----	----	----	mar-23	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-23	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Definição, em reunião com representantes da Samarco e acionistas, que esse programa será iniciado pela Fundação.</li></ul>	
RESULTADOS	





# FAUNA E FLORA TERRESTRE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 7

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até o último dia útil de dezembro de 2016, um estudo para identificação e caracterização do impacto do evento, na área ambiental 1, sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção.  
Até o último dia útil de dezembro de 2016 deverá ser apresentado um plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
168	Estudo do impacto sobre espécies terrestres ameaçadas de extinção	■	30/dez/16
168 § 1º	Plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre	■	30/dez/16
168 § 2º	Início da execução do plano de ação p/ conservação da fauna e flora	■	

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	dez-16	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mai-22	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# FAUNA E FLORA TERRESTRE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Foi definido que o órgão responsável por esse programa será o IBAMA.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reunião com IBAMA, IEMA e ICMBio para definição de escopo do programa.</li></ul>
RESULTADOS	





# COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

ORÇ. (R\$MM)

Total: 500

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação prestará auxílio financeiro aos municípios da área ambiental 2 para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

### CLÁUSULA

### ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO

### DATA FIM

169 § 3º

Definição dos municípios contemplados e da respectiva verba



## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	out-16	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	fev-19	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada





# COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Terceiro encontro com as prefeituras da Bacia do Rio Doce para definir critérios de priorização dos municípios.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Apresentar proposta de necessidade de diagnóstico dos sistemas de tratamento de esgoto dos municípios para o CIF.</li></ul>
RESULTADOS	





# MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ORÇ. (R\$MM)

Total: 163,9

Realizado: 0,6

## ESCOPO

Nos Municípios que tiveram localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada, a Fundação deverá construir sistemas alternativos de captação e melhoria das estações de tratamento de água para todas para as referidas localidades desses municípios que captam diretamente da calha do Rio Doce, utilizando a tecnologia apropriada, visando reduzir em 30% (trinta por cento) a dependência de abastecimento direto naquele rio, em relação aos níveis anteriores ao evento

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
171 § 1º	Levantamentos de campo, estudos de concepção e projetos básicos	02/mar/18
171 § 1º	Realização das obras dos sistemas de abastecimento de água	01/mar/21

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	ago-16	----
Execução do programa	Adutora Governador Valadares	FEL3	20,2%	----	jun-16	fev-17	set-18	nov-18
	Adutora Lagoa Nova	FEL3	100,0%	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Adutora Santa Maria	Execução	31,2%	----	----	----	dez-16	jan-17
	Adutora Pancas	FEL3	39,4%	----	----	ago-16	dez-16	fev-17
	Adutora Rio Guandú	FEL3	44,7%	----	----	set-16	dez-16	fev-17
	Adutora Córrego Barroso	Execução	6,3%	----	----	----	dez-16	fev-17
	Nova Estação de Tratamento de água de Galileia-MG	Execução <sup>3</sup>	0%	----	----	jan-16	fev-17	abr-17

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Execução do programa	Perfuração de Poço em Alpercata <sup>3</sup>	Execução	----	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Cachoeira Escura <sup>3</sup>	Execução	----	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Ipaba <sup>3</sup>	Execução	----	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Pedra Corrida <sup>3</sup>	Execução	----	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em São Tomé do Rio Doce <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Itueta <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Marilândia <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Mascarenhas <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Santo Antonio do Rio Doce <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Regencia <sup>3</sup>	Execução	----	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em São Vitor <sup>3</sup>	Execução	----	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Senhora da Penha <sup>3</sup>	Execução	----	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Tumiritinga <sup>3</sup>	Execução	----	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Barreto <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Gesteira <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Camargos <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Pedras <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Paracatu de Baixo <sup>3</sup>	FEL3	----	----	----	fev-17	jul-17	set-17
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	abr-21	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

(3) Aguardando assinatura de termo de compromisso dos municípios ara início das perfurações.

Cronograma pode ser impactado.

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<p>COLATINA:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Adutora do Rio Santa Maria: Continuação do detalhamento de Engenharia da Estação de Bombeamento</li><li>• Adutora do Rio Pancas: Continuação do detalhamento de Engenharia</li></ul> <p>LINHARES</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Engenharia detalhada concluída, pacotes de construção contratados e obra iniciada</li></ul> <p>BAIXO GUANDU</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação do detalhamento de Engenharia</li></ul> <p>RESPLENDOR</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Iniciada a reavaliação do manancial Córrego Barroso que pode levar a outras fontes alternativas caso não seja suficiente</li></ul> <p>GOVERNADOR VALADARES</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Contratada a topografia e sondagem à trado da rota de tubulação</li></ul>	<p>COLATINA:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Adutora do Rio Santa Maria: início da contratação da construção da estação de bombeamento</li><li>• Adutora do Rio Pancas: término da engenharia detalhada</li></ul> <p>LINHARES</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação da obra</li></ul> <p>BAIXO GUANDU</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Término do detalhamento de Engenharia</li></ul> <p>RESPLENDOR</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Definição da melhor solução hídrica para Resplendor, de acordo com demanda do CIF.</li></ul> <p>GOVERNADOR VALADARES</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Execução da topografia e sondagem</li><li>• Reunião com município/SAAE para início do processo de licenciamento</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• LINHARES – Iniciada a obra da adutora em 29/07</li></ul>	





# MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Andamento das obras da adutora de Linhares





# EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ORÇ. (R\$MM)

Total: 34,6

Realizado: 9,7

## ESCOPO

A Fundação deverá implantar medidas de educação ambiental, em parceria com as Prefeituras dos municípios localizados na área ambiental 1

O programa de educação ambiental deverá abranger, além dos demais conteúdos previstos em lei, informações referentes às emergências ambientais;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
173 § 1º	Estudos para avaliar inclusão das cidades SC Escalvado e Rio Doce	■	02/set/16
173 § 2º	Diagnóstico das necessidades específicas das ações sist. emerg./alerta	■	02/set/16
173	Medidas de incremento da estrutura de apoio sist. emergência e alerta	■	02/mar/17
173	Manutenção da estrutura de apoio sist. emergência e alerta	■	02/mar/22
172 § 1º	Início da implantação das medidas de educação ambiental	■	29/ago/16
172 § 1º	Implantação de medidas de educação ambiental	■	29/ago/26





# EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Abertura de acessos para instalação de sirenes do plano de emergência	Execução	78,0%	----	----	----	jan-17	fev-17
	Instalação de sirenes de emergência - Fase 1	Execução	51,1%	----	----	----	set-16	out-16
	Reestruturação da brigada para atendimento a emergência de barragens	FEL3	----	----	----	ago-16	mar-17	abr-17
	Educação ambiental nas comunidades das cidades às margens do Rio Doce	FEL3	----	----	----	----	ago-16	out-16
	Processo de Monitoramento e Manutenção do Sistema de Alerta de Emergência	Processo	----	----	----	----	set-21	----
	Processo de Execução de Senso Populacional e Simulados Reais nas comunidades de Mariana e Barra Longa para plena atuação e resposta às situações de emergência	Processo	----	----	----	----	mar-21	----
	Processo de Manutenção e Apoio à Defesa Civil	Processo	----	----	----	----	fev-22	----
	Processo de Manutenção das Medidas de Educação Ambiental	Processo	----	----	----	----	jul-26	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	out-26	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de Workshop interno junto representantes dos programas socioeconômicos e socioambientais para identificação de sinergias dos mesmos com o Programa de Educação Ambiental</li><li>• Definição do estrutura preliminar do PEA para discussão com as partes interessadas pertinentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de reuniões de compartilhamento e escuta sobre a estrutura preliminar do PEA junto a grupos de comunidade, escolas e poder público.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Escopo preliminar definido para mensuração de oportunidades para o programa de educação ambiental.</li></ul>	





# EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## Sistemas de emergência / Defesa civil

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com defesa civil estadual e federal para dimensionamento das defesas civis a jusante das barragens</li><li>• Kick Off com a fornecedora dos equipamentos de sirene e liberação para fabricação dos equipamentos.</li><li>• Instalação de abrigos para as sirenes fixas</li><li>• Aquisição de terreno para montagem das sirenes remotas</li><li>• Liberação para fabricação de 17 eletrocentros das sirenes remotas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instalação de 17 eletrocentros para as sirenes remotas.</li><li>• Instalação das sirenes fixas e remotas – previsão de entrega 30/08</li><li>• Estudo de reestruturação das defesas civis – prazo 02/SET</li><li>• Planejamento/realização de simulados reais - AGO/16</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proposta técnica e comercial para contratação do estudo de reestruturação das defesas civis – contratação em andamento.</li><li>• 8 Abrigos instalados</li></ul>	





# INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

ORÇ. (R\$MM)

Total: 12,8

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá implantar um centro de informações técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Deverão ser criadas e mantidas, ainda, 2 (duas) bases físicas regionais em Minas Gerais e 2 (duas) no Espírito Santo, em municípios não coincidentes com aquele que sediará o centro de informações técnicas, os com infraestrutura e equipamentos adequados a serem definidos pela Fundação, validados pelo Comitê Interfederativo, permanentemente interligadas ao centro de informações técnicas e localizadas no interior da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar à população quanto aos aspectos ambientais.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
174	Implantação de um centro de informações técnicas	■	30/dez/16
174 § 1º	Criação de bases regionais	■	30/dez/16
174 § 2º	Manutenção do centro de informação	■	02/mar/26
174 § 2º	Manutenção das bases físicas	■	02/mar/26

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapas	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Centros de Informação técnica	Shaping	----	----	----	----	dez-16	jan-17
	Processo de comunicação e informação à população quanto aos aspectos ambientais	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
	Manutenção das estruturas implantadas	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-30	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Definida que as instalações servirão de base regional também para outros programas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Definição das instalações necessárias para informação para a população.</li></ul>
RESULTADOS	





# COMUNICAÇÃO NACIONAL/INTERNACIONAL

ORÇ. (R\$MM)

Total: 5,2

Realizado: 0,1

## ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até julho de 2016, para apreciação e aprovação dos órgãos ambientais, um programa de comunicação regional, nacional e internacional, por meio de sítio eletrônico em no mínimo três idiomas – inglês, português e espanhol - abrangendo as ações e programas desenvolvidos por força deste Acordo, o qual será mantido por 10 (dez) anos contados da assinatura deste Acordo

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
175	Apresentação de um Programa de Comunicação	■	31/jul/16
175	Manutenção do Programa de Comunicação	■	02/mar/26

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Comunicação - Plataforma digital	Execução	----	----	----	----	set-16	nov-16
	Processo de comunicação ambiental e manutenção do sítio eletrônico	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-30	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# COMUNICAÇÃO NACIONAL/INTERNACIONAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção do website da Fundação, em alinhamento com as contribuições do CIF</li><li>• Plano de comunicação para o lançamento da Fundação</li><li>• Definição dos procedimentos de comunicação da Fundação</li><li>• Desenvolvimento do Manual de Marca e da papelaria da Fundação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lançamento do website da Fundação</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano de comunicação para o lançamento da Fundação</li></ul>	





# GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 2

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco diretamente afetados pelo evento que possam impactar na Bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos..

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
176 § Inc	Estudo para identificação de riscos ambientais dos ativos da Samarco	■	02/mar/17
176 § Inc	Revisão do estudo de riscos ambientais dos ativos da Samarco	■	

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----
Execução do programa	Gestão riscos ambientais	----	----	----	----	----	----	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	----	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Definição de necessidade de contratação de empresa para validação dos estudos de riscos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Definição do escopo de contratação de empresa para validação dos estudos de riscos.</li></ul>
RESULTADOS	





# MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 248,7

Realizado: 51,7

## ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver e implantar um programa de monitoramento quali-quantitativo sistemático (PMQQS) de água e sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos na área ambiental 1, de acordo com o estudo, para definição e instalação de uma rede de monitoramento constituída por equipamentos automatizados, coleta de amostras de águas e sedimentos e ensaios de laboratório, até dezembro de 2016, aprovado pelos órgãos de gestão de recursos hídricos e pelos órgãos ambientais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
177 § 1º	Programa de monitoramento de água e sedimentos	■	31/dez/16
177 § 1º	Implantação de rede de monitoramento de água e sedimentos	■	31/jul/17
178	Implementar plano de monitoramento quali-quantitativo das águas do Rio Doce seus tributários em função das intervenções	■	
180	Estudo de identificação de áreas de irrigação ao longo do Rio Doce	■	31/dez/16





# MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	dez-16	----
Execução do programa	Rede de monitoramento automático de água	FEL3	----	----	----	ago-16	set-17	----
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo das águas do Rio Doce e Tributários para Intervenções REPARATÓRIAS da FUNDAÇÃO (Cláusula 178)	Processo	----	----	----	----	dez-29	----
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo das águas do Rio Doce e Tributários para Intervenções COMPENSATÓRIAS da FUNDAÇÃO (Cláusula 178)	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos (Cláusula 177)	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-30	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa



AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão do relatório dos resultados da zona costeira aos órgãos (Golder);</li><li>• Reporte do primeiros resultados dos rios Guaxindiba e Sahy;</li><li>• Aquisição da remostas para monitoramento online da turbidez (em andamento);</li><li>• Mobilização das equipes de laboratórios para as amostragens manuais em Candonga;</li><li>• Realizada a primeira reunião mensal de Segurança com as equipes contratadas para o monitoramento hídrico;</li><li>• Finalização da concorrência do monitoramento marinho (ADCP/CTD);</li><li>• Recebimento de 3525 laudos;</li><li>• Início do monitoramento dos tributários impactados pela equipe Samarco;</li><li>• Início do novo contrato de monitoramento da irrigação dessedentação;</li><li>• Reunião com IEMA, Golder, Samarco e Vale, para apresentação do novo relatório da qualidade da água da zona costeira do ES.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Início do novo contrato dos afluentes;</li><li>• Reunião da Câmara Técnica para discussão a respeito da qualidade hídrica e do plano de monitoramento permanente do Rio Doce e zona costeira do ES;</li><li>• Conclusão do escopo do monitoramento das captações alternativas e dos tributários impactados;</li><li>• Conclusão do escopo do monitoramento da bacia do Rio Doce e demandas extras;</li><li>• Conclusão do relatório para renovação da licença para o uso de floculantes em Santarém;</li><li>• Envio do relatório da qualidade da água da Lagoa Nova e Monsarás;</li><li>• Envio do Relatório referente ao TTAC das tribos indígenas de Aracruz/ES, com a qualidade da água dos Rios Sahy, Guaxindiba e Piraque-Açu;</li><li>• Construção e envio ao IBAMA, do relatório semanal do monitoramento hídrico (Turbidez e Sólidos Suspensos Totais), referente a dragagem de Candonga;</li><li>• Início do estudo de identificação das áreas de irrigação ao longo dos cursos afetados.</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• A turbidez da água continua apresentando valores semelhantes ao histórico no trecho entre Governador Valadares e a foz, indicando uma estabilidade e patamares abaixo de 100 NTU;</li><li>• Em relação a qualidade da água do rio Doce, a mesma evidencia melhoras e encontra-se dentro das referências históricas em sua maior parte. Houve um avanço considerável do uso da água para fins de irrigação no trecho situado entre Governador Valares e a foz;</li><li>• Os resultados das análises realizadas do monitoramento marinho indicam que a qualidade da água, para os parâmetros de interesse (Ferro Dissolvido, Al Total, Cor (aparente), Turbidez), seguiram uma tendência global de redução e, apresentam estabilidade nos resultados;</li><li>• O monitoramento hídrico durante a dragagem em Candonga, é feito de hora em hora, de forma consistente e, os resultados são reportados de forma imediata para equipe de dragagem para os ajustes no processo quando necessário.</li></ul>	



## Reunião Mensal de Segurança

Fonte: Apresentação de Segurança



Todos os prepostos e técnicos de segurança das empresas contratadas, técnico de segurança e fiscais de contratos da Samarco, reuniram - se para apresentação das ações implementadas, com objetivo de manutenção da segurança na realização das atividades.



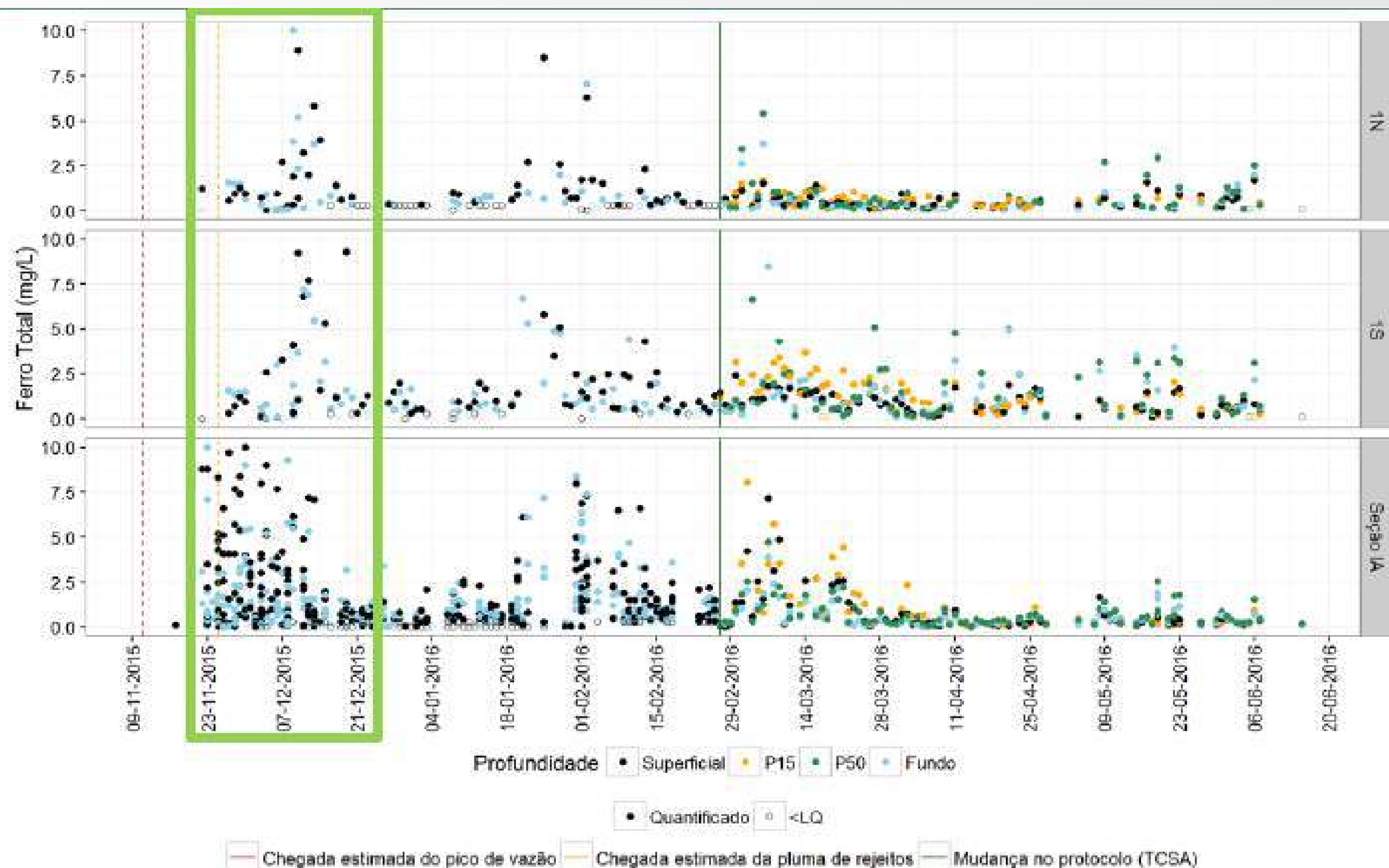


# MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

## Monitoramento zona costeira do ES

### Monitoramento Marinho - Zona Costeira do ES

Fonte: Discussão da Atualização de Julho 2016 para a Zona Costeira e Apresentação do Plano de Monitoramento da Qualidade de Água e Sedimentos



Os resultados das análises realizadas do monitoramento marinho indicam que a qualidade da água, para os parâmetros de interesse (Ferro Dissolvido, Al Total, Cor (aparente), Turbidez), seguiram uma tendência global de redução e, apresentam estabilidade nos resultados;

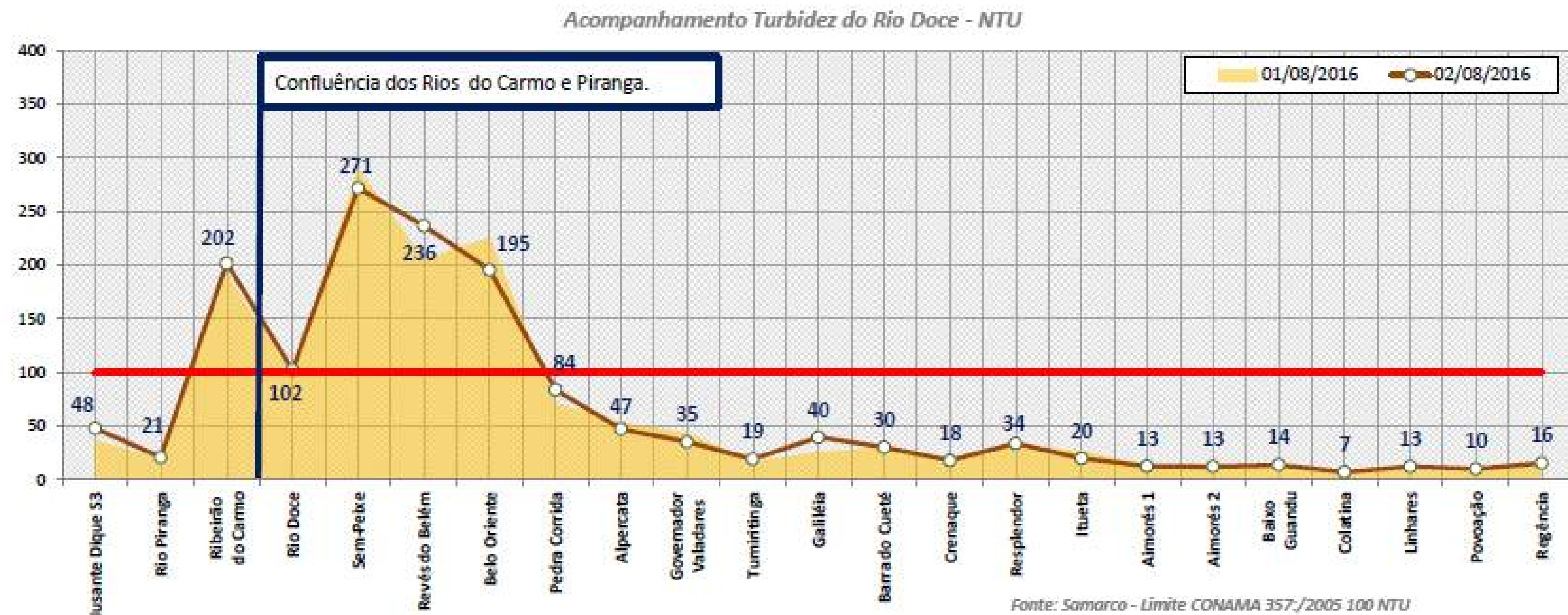




# MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

## Acompanhamento Turbidez do Rio Doce - NTU

Fonte: Relatório enviado diariamente ao IBAMA/CPRM



Fonte:  
IGAM 1997 à 2015

RIO DOCE	MÉDIA	MÁXIMA
Chuvoso	94	955
Seco	38	604

RIO DO CARMO	MÉDIA	MÁXIMA
Chuvoso	56	418
Seco	59	744





# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

ORÇ. (R\$MM)

Total: 21

Realizado: 0

## ESCOPO

A Fundação deverá custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo evento, quais sejam: Parque Estadual do Rio Doce/MG, Reserva Biológica de Comboios, Área de Proteção Ambiental Costa das Algas e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, e implementar ações de reparação que se façam necessárias, conforme os estudos acima referenciados.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
181 § 1º	Estudo dos impactos sobre as unidades de conservação	■	31/jul/17
182 § 2º	Custeio das ações à consolidação de duas unidades de conservação	■	31/jan/17

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	jan-17	----
Execução do programa	Construção da sede da APA na foz do Rio Doce	FEL3	----	----	----	out-16	jan-17	----
	Processo de monitoramento do subsídio às ações de consolidação de 2 unidades de Conservação	Processo	----	----	----	----	jan-19	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-19	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Em discussões com IBAMA e ICMBio para início do programa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reunião com aos responsáveis pelas UC's para definição de escopo do projeto.</li></ul>
RESULTADOS	





# CAR E PRAs

ORÇ. (R\$MM)	Total: 33,3	Realizado: 0
--------------	-------------	--------------

ESCOPO		
Caberá à Fundação apoiar e dar suporte técnico para o cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRA)		
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
183 § 1º	Fomento à implantação do CAR e dos PRAs	<div></div> 02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase¹	Avanço²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Processo de cadastro ambiental rural (CAR) e regularização ambiental (PRA)	Processo	----	----	----	----	mar-26	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	abr-26	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada  Não iniciada  Concluída  Encerrada





## CAR E PRAs

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>Definição de parceria com a Emater para execução das reuniões de conscientização dos Produtores Rurais quanto à importância do CAR e PRA</li><li>Avaliação de sinergia com PG017</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Realização de capacitação da equipe interna</li><li>Realização da 1ª reunião com produtores Rurais</li><li>Levantamento dos proprietários a serem cadastrados</li><li>Apresentação para apreciação do CIF</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>Alinhamento de escopo com o Programa PG017 e sinergia de equipe para levantamento de campo</li></ul>	





# GERENCIAMENTO PROGRAMAS

ORÇ. (R\$MM)

Total: 510,8

Realizado: 0,3

## ESCOPO

A Fundação deverá dotar os projetos socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos neste Acordo

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
184 § 2º	Início do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental	02/set/16
184	Execução do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental	02/mar/31

## PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase <sup>1</sup>	Avanço <sup>2</sup>	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Processo de gestão de portfólio do plano de recuperação ambiental da bacia do rio Doce, áreas estuarinas, costeiras e marinha	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
	Processo de gestão de portfólio do plano de gerenciamento dos programas socioeconômicos	Processo	----	----	----	----	mar-31	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-30	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada ■ Concluída ■ Encerrada





# GERENCIAMENTO PROGRAMAS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avanço na definição dos programas com definição detalhada dos projetos, requisitos, indicadores, metas e condições de sucesso/encerramento</li><li>• Avanço na formatação de novos projetos e do planejamento dos projetos iniciados quanto a escopo, prazo e custo</li><li>• Incorporação das informações de avanço físico e financeiro nos relatórios mensais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Finalização do planejamento da fase de definição de todos os programas</li><li>• Continuidade na formatação de novos projetos e do planejamento dos projetos iniciados quanto a escopo, prazo e custo</li><li>• Implantação do sistema informatizado para gestão dos projetos</li><li>• Elaboração do plano de 3 anos da Fundação</li></ul>
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição parcial dos programas</li><li>• Identificação e planejamento parcial dos projetos</li><li>• Estrutura de controle de custos e orçamento definida</li><li>• Manual de gestão de programas e projetos da Fundação</li><li>• Pedido de compra do sistema informatizado de gestão de projetos</li></ul>	